

Desfechados novos e violentos contra-ataques soviéticos

Luta-se encarnadamente nas zonas de Kingsep, ao norte, de Gomel, de Dnieperpetrovsk e de Odessa

Koenigsberg bombardeada pela aviação russa — Confirmada a destruição da represa do Dnieper

MOSCOW, 28 (U. P.) — As forças russas, com seus contra-ataques, enfrentaram hoje a marcha das colunas alemãs. Os últimos despachos revelam que se lutou encarnadamente nas zonas de Kingsep, da frente de Leningrado, de Gomel, Dnieperpetrovsk e de Odessa, onde os russos estavam suportando bem os ataques principais das alemãs. Foi admitida a notícia alemã de que Dnieperpetrovsk foi tomada. Notícia-se também que foi destruída pelos russos a famosa represa do mesmo nome. Foi notificado que continua a ofensiva empreendida há 12 dias na frente central, onde continuou seu avanço, sendo ocupadas novas aldeias.

Embora se careça de informações detalhadas sobre o desenrolar das operações no setor de Leningrado, os despachos recebidos da frente indicam que os alemães realizaram algum progresso apreciável e que a defesa da segunda cidade russa foi grandemente facilitada com a queda de fortes chuvas que estão enchendo os terrenos e caminhos. A série de lagos, pântanos e bosques que cerca a região de Leningrado impede que os alemães possam desenvolver sua tática habitual de "blitzkrieg", e agora, em consequência das chuvas, as colunas alemãs encontram-se sob a ameaça de paralisação. Ao mesmo tempo vão-se tornando os dias mais curtos e, se continuarem as chuvas, acredita-se que as operações limitarão-se a ações de infantaria.

Ação aérea russa
As forças aéreas russas atacaram a Luftwaffe e as colunas inimigas, procurando desbaratar os esforços que realizam os alemães para avançar, por meio de ataques em massa, realizados por sua aviação. Noticiou-se que na ofensiva aérea desenvolvida no dia 28 do corrente, as esquadrilhas russas enfrentaram vários ataques da aviação inimiga.

Foram recebidas nesta capital informações que anunciam grandes atividades de guerrilhas. Os defensores de Odessa continuam resistindo a todos os ataques e pelas informações radio-telefônicas recebidas sabe-se que a cidade continua se desenvolvendo normalmente a vida. Acrescentam que foram construídos dois trens blindados. As tropas mostravam-se decididas a defender a cidade até ao fim.

A importante base naval de Danzig, no Golfo da Finlândia, sofreu terrível ataque germano-finlandês, por terra, mar e ar. Foram mortos 13 finlandeses de uma unidade, enquanto que a artilharia cortava a retirada dos restantes.

Koenigsberg bombardeada

MOSCOW, 28 (U. P.) — Noticiou-se que as forças aéreas russas atacaram a cidade alemã de Koenigsberg, na Prússia Oriental.

Na frente norte

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Informa-se que os russos destruíram as comportas do canal de Salma, uma das mais importantes vias fluviais da Finlândia.

Acrescenta-se que os russos defendem tenazmente a cidade de Vilpuri, cuja queda, não obstante, se considera iminente.

Comunicado alemão
Quartel General do Fuhrer, 28 (U. P.) — O Estado Maior alemão

Alemães condenados em Cuba

HAVANA, 28 (U. P.) — O tribunal respectivo condenou os alemães Kurt Held e Heinrich Kold, membros da seção cubana do Bund Germano-Americano, a seis meses de prisão na penitenciária federal e a deportação com o indesejável uma vez cumprida a pena.

Ambos foram acusados de "conspirar contra a estabilidade da República".

Quanto às outras seis pessoas detidas no dia 8 do corrente, foram postas em liberdade porque não há provas de que tenham cometido qualquer transgressão à lei.

APROXIMA-SE DO PONTO CULMINANTE A CRISE DO EXTREMO ORIENTE



O EXERCITO FEMININO DA INGLATERRA. — A fotografia acima foi tirada por ocasião de um ensaio da parada de graduação de oficiais dos Serviços Auxiliares Femininos, num posto de treinamento da Escocia.

Em vias de completa solução o caso do Iran

O novo gabinete persa ordenou a cessação de toda resistência — Prosseguem as operações de ocupação do país por parte das tropas aliadas

Espera-se que as condições anglo-russas sejam generosas — Pânico entre os alemães de Teheran

LONDRES, 28 (U. P.) — O Iran capitulou hoje diante das exigências anglo-russas de que sejam expulsos os 3.000 cidadãos alemães, justamente quando a renúncia do governo anterior que não havia satisfeito às exigências de expulsão dos alemães, permitiu ao Xá negociar com mais facilidade sobre as referidas exigências.

O primeiro oferecimento iraniano de expulsar os alemães compreendia, segundo se acredita, em sua maior parte, judeus e anti-nacionais, justamente quando a dificuldade lutaram para ganhar a vida no Teheran.

Apesar disso, as forças britânicas e russas continuaram avançando, com o objetivo aparente de estabelecer nos pontos estratégicos, justamente quando a dificuldade lutaram para ganhar a vida no Teheran.

A notícia da capitulação foi recebida pouco depois que outros telegramas do Teheran anunciaram que o Xá havia organizado um novo governo, cuja chefia entregou a Ali Furughi, que já desempenhara essas funções de 1932 a 1933. A pasta das Relações Exteriores foi confiada a Ali Sgreily, e a do Interior a Achely.

O gabinete — organizado para facilitar as negociações do governo com os representantes diplomáticos russos e britânicos — realizou uma reunião e imediatamente depois foi dada a ordem de cessar a resistência.

O chefe do governo declarou que a sua política e a do novo gabinete se caracterizam pela manutenção de boas relações com seus vizinhos, inclusive com a Rússia, e anunciou que o Xá já tinha aprovado seu programa político.

Voto de confiança

Os despachos chegados a esta capital dizem que numa sessão especial, o Parlamento iraniano deu um voto de confiança, por unanimidade, ao novo governo e apoiou a ordem de cessar o fogo.

Para anunciar a cessação das hostilidades, a "British Broadcasting Corporation" declarou que "o avanço anglo-russo no Iran se converteu numa ocupação pacífica em consequência da ordem de cessar o fogo dada pelo novo Primeiro Ministro iraniano".

Informa-se que o Xá precipitou as negociações que determinaram a cessação das hostilidades e que os aviões britânicos e russos bombardearam as aldeias iranianas e depois de suas forças terem perdido todos os pontos importantes sobre o golfo Persico, pois o Xá desejava evitar um maior derramamento de sangue.

Segundo algumas versões que aqui circulam, o soberano iraniano havia oferecido expulsar pelo menos 80 por cento dos residentes alemães ao se entregarem a invasão. A oferta original do Xá foi transmitida verbalmente aos embaixadores da Grã-Bretanha e Rússia, não se a julgou satisfatória. A renúncia do governo anterior que não havia satisfeito às exigências de expulsão dos alemães, permitiu ao Xá negociar com mais facilidade sobre as referidas exigências.

O primeiro oferecimento iraniano de expulsar os alemães compreendia, segundo se acredita, em sua maior parte, judeus e anti-nacionais, justamente quando a dificuldade lutaram para ganhar a vida no Teheran.

cladas ainda, acredita-se que uma delas é a do direito das tropas aliadas controlar certos pontos estratégicos enquanto durar a guerra. Pouco antes do Parlamento iraniano aprovar a política do novo gabinete, o governo britânico havia anunciado que possuía informações oficiais de que o Xá ordenava a mobilização geral. A maior parte dos comentaristas interpretou essa ordem como um simples gesto para encobrir as aparências e proceder ao acordo.

A cessação das hostilidades verificou-se no momento em que a coluna setentrional britânica, procedente de Khanaquim, havia evanecido através do desfiladeiro de Paitak, anulando em sua marcha toda a resistência, e chegando à localidade de Karin, situada a uns 80 quilômetros ao oeste de Shabab.

Os contingentes russos chegaram a Turkanneh e Dakhmar, situadas, respectivamente, a 80 e 50 quilômetros de Tabriz.

Coloqu岸ndo com a cessação do fogo, revelou-se que as forças britânicas destacadas no Iran operam sob o comando do tenente-general Edward Pelieu. Este chefe passou a maior parte de sua vida militar na fronteira da Índia e desde 1938 foi comandante do distrito de Vaziristan.

Os comentaristas a situação, os observadores assinalam que na decisão do Iran influir, sem dúvida, o poderio evidentemente irresistível das forças invasoras, assim como o grau de dependência econômica se encontra pessoalmente o Xá com respeito à Grã-Bretanha. Suas riquezas procedem, em grande parte, dos dividendos das empresas petrolíferas que estão em mãos dos britânicos.

Condições generosas

ANKARA, 28 (U. P.) — Afirma-se nos círculos diplomáticos bem informados que as condições de paz que a Grã-Bretanha e a Rússia impõem ao Iran serão bastante generosas.

A parte a ocupação dos pontos estratégicos, garantindo-se o respeito à integridade territorial iraniana e promete-se a não intervenção nos assuntos internos do país. Além disso, a Grã-Bretanha prestará auxílio econômico ao Iran e cooperará com as autoridades iranianas nos serviços de transportes.

Sobre Berlim

BERLIM, 28 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim suspendeu repentinamente suas transmissões às 23.05, circunstância que, geralmente, constitui um sinal precursor de alguma ação contra a capital ou suas proximidades.

Pânico entre os alemães

TEHERAN, 28 (U. P.) — A população alemã desta capital deu sinais de pânico ao conhecer a notícia da capitulação do Iran.

(Conclui na 2ª página)

Enquanto a imprensa japonesa pede ao governo a adoção de uma política decisiva contra o bloco aliado, desenvolvem-se em Washington gestões dirigidas pessoalmente pelo presidente Roosevelt, afim de resolver as divergências nipo-norte-americanas

O Sião fará um apelo supremo de paz às nações beligerantes

TOKIO, 28 (U. P.) — Em face da grave situação criada ao Japão pela decisão norte-americana de enviar auxílio à Rússia, pelo porto de Vladivostok, e a imprensa japonesa pediu ao Governo que adotasse uma política decisiva para enfrentar o "bloqueio" anglo-russo-norte-americano e que ao mesmo tempo dê o mais intenso apoio ao Eixo.

Todos os valores experimentaram uma baixa na bolsa como um reflexo da crescente tensão internacional, motivada pelas reclamações do Japão à Rússia e aos Estados Unidos e também pelo desenvolvimento dos acontecimentos no Iran.

Referindo-se às reclamações japonesas perante Moscou e Washington, o jornal "Hochi" diz: "Não é difícil imaginar qual será a resposta dos Estados Unidos, mas a responsabilidade das consequências caberá aos Estados Unidos. Para que o Japão possa romper o cerco anglo-russo-norte-americano é necessário ter em conta o poderio do povo japonês e o grau de relações desse país com a Alemanha e a Itália".

Ainda há possibilidades

O órgão oficial do Ministério das Relações Exteriores "Japan Times Advertiser" transcreve um artigo publicado no "Hochi" pelo conhecido comentarista de assuntos internacionais, Makoto Komuro. O artigo em referência se refere à crise do Pacífico e afirma que ainda existe a possibilidade de entabular negociações diplomáticas entre o Japão e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, uma vez que estes dois últimos países não devem desejar que o Japão entre na guerra.

Adverte, porém, que em tais negociações o Japão não deve seguir uma política de contempções, mas de firmeza, e acrescenta que se os navios norte-americanos desembarcassem petróleo e munições em Vladivostok, esse fato constituiria um desafio ao Japão que se a arbitrariedade interpretação norte-americana da liberdade dos mares fosse admitida na zona oriental do Pacífico, nunca seria reconhecida na zona ocidental.

O "Nichi-Nichi" afirma que as autoridades russas e norte-americanas provavelmente alegam que o Japão não dispõe de um argumento sólido para protestar pelo envio de materiais norte-americanos à Rússia, uma vez que se trata de navios norte-americanos — país não beligerante — destinados à Rússia que é signatário do pacto de não agressão com o Japão, mas acrescenta que não pode ser praticado ato mais ofensivo para o Japão do que essa manobra dos Estados Unidos.

Esses países propõem-se agora transportar gasolina de aviação sem que se saiba ao certo para quem ela se destina.

Roosevelt intervém

pessoalmente

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Roosevelt está intervindo pessoalmente em gestões encaminhadas afim de solucionar as diferenças existentes entre o Japão e os Estados Unidos.

Foi o próprio Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, quem revelou a participação pessoal de Roosevelt, depois da visita que o embaixador japonês, almirante Nomura fez hoje ao primeiro ministro da Casa Branca, com o qual conferenciou durante setenta e cinco minutos.

As conversações entre Roosevelt e Nomura parecem indicar que se está procurando chegar a um entendimento, que possivelmente implicará a retirada do Japão do Eixo Romano-Berlim.

Os observadores diplomáticos assinalaram que nos últimos dias o embaixador Nomura desenvolveu grande atividade, sabendo-se que manteve múltiplas entrevistas com altos funcionários do governo, sem enumerar as que tenha há algum tempo com o presidente Roosevelt.

Nomura entregou a Roosevelt uma mensagem pessoal do primeiro ministro japonês, príncipe Konoye.

(Conclui na 2ª página)

noye. O sr. Hull, que esteve presente, manifestou que a conferência se cingiu a uma simples troca de informações que interessam aos dois governos e acrescentou que possivelmente serão realizadas novas entrevistas.

Sobre o conteúdo da mensagem

O sr. Nomura recusou-se a revelar os assuntos que eram tratados na mensagem do príncipe Konoye. Ao ser-lhe perguntado se essa mensagem se referia à delicada questão do envio de petróleo norte-americano a Vladivostok, respondeu: "Suponho que não". A mesma resposta deu quando se lhe perguntou se se avistaria novamente com o presidente.

Novamente reiterou que acredita numa possível solução amistosa das divergências existentes entre os Estados Unidos e o Japão, mas se lhe perguntou se a mensagem do Príncipe Konoye contribuiria para

essa solução e ele respondeu: "Indague-o o secretário de Estado".

O sr. Hull permaneceu com o presidente Roosevelt durante um quarto de hora, mas depois de se ter retirado o embaixador japonês. Ao sair foi-lhe perguntado se na entrevista se tinha falado em algum acordo entre os dois países. Respondeu que não podia dizê-lo. Disse no entanto, que o presidente Roosevelt pretendia responder a mensagem de Konoye.

Os observadores fizeram conjecturas sobre a possibilidade de que a mensagem de Konoye seja um pedido para que o presidente conferisse pessoalmente com o sr. Nomura, sobre todos os problemas do Pacífico, inclusive o das aspirações japonesas no sul do Pacífico e a reação norte-americana perante as mesmas e também acerca das situações criadas pela decisão norte-americana de estender o seu auxílio à China e à Rússia. Indicou

(Conclui na 2ª página)

Desenvolve-se implacável a repressão ao movimento oposicionista na França

Entrou em funcionamento a guilhotina, tendo sido executados três comunistas

Laval continua em estado grave — Esperada a morte de Déat de um momento para outro

VICHY, 28 (U. P.) — Com pavorosa rapidez estão sendo executadas as ordens pessoais do marechal Pétain sobre a repressão implacável da sabotagem e da agitação comunista, que teve uma ressonante expressão no atentado contra a vida do sr. Pierre Laval. Entrou, hoje, em função a guilhotina para a execução de três comunistas. Estas execuções, que prometem ser apenas o prelúdio do que se poderá esperar num futuro próximo, foram realizadas no interior do cárcere de La Santé, em Paris, antes de transcorridas 24 horas depois de dadas as sentenças.

Na vizinha cidade de Versalhes, o ex-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, continua internado no hospital e em estado delirante, enquanto o sr. Marcel Déat, outro ardoroso partidário da completa colaboração com a Alemanha, encontra-se em estado tão grave que se espera sua morte de um momento para outro. Depois de numerosas informações contraditórias sobre o estado do sr. Laval, seus facultativos notificaram, às 18 horas de hoje, que, embora sua vida não esteja em perigo, seu estado continua grave.

Em ação o Tribunal Especial

Em Paris, o Tribunal Especial contra o terrorismo, que ontem entrou em função pronunciando as três sentenças capitais logo executadas, está agindo com ritmo vertiginoso em vista do número elevado de processos que deverão ser julgados. Mais de 300 casos foram apresentados ao Tribunal, que estipulou o prazo de 30 minutos para a vista de cada um deles.

Um russo, de nome Abraham Trejbruche, e dois franceses, Emili Bastard e André Brechet, foram condenados por atividades comunistas.

O único homem proeminente processado até agora é Lucien Sampaix, ex-secretário geral do partido comunista "L'Humanité", que foi condenado a trabalhos forçados, perpetuamente, por se ter evadido de um campo de concentração.

Ameaças de De Brinon

VICHY, 28 (U. P.) — O sr. Fernand de Brinon, delegado do

governo francês junto às autoridades alemãs, falou, às 14 horas, pelo microfone, declarando: "Se responderá à força com a força. Diante de manifestações de terrorismo como a de ontem não se pode ficar calado". Declarou também que logo após a polícia terminará o interrogatório de Collette, este será levado ao tribunal especial para ser processado. Está muito difundida a impressão de que será condenado a morte.

O detido, que era foguista dos navios fluviais e do canal da Mancha, mas que se encontrava desempregado atualmente, continua sendo um enigma para as autoridades policiais. Afirma que não é comunista, mas sim colaborador da extrema-direita. A polícia, não obstante, duvida da veracidade de tais afirmações, inclinándose a acreditar que Collette é membro de uma organização comunista, que se propunha matar 50 personalidades destacadas, cuja atividade política é contrária a de Moscou.

Repercussão no Reich

BERLIM, 28 (U. P.) — Comentando o atentado de que foi alvo o sr. Pierre Laval, os círculos autorizados locais declaram que "o fato de ter ocorrido durante uma manifestação anti-bolchevista é altamente significativo. Cumpro recordar a respeito que os britânicos sempre disseram que um dos papéis da União Soviética seria, não só fazer a guerra do ponto de vista militar, como também empregar sua "experiência" dentro dos territórios ocupados pelos alemães".

Os mesmos círculos declararam que não haveria ação oficial alemã relacionada com o incidente Laval, que "é assunto puramente de política interna e da incumbência de Vichy e não do Reich".

Presos 3 "voluntários"

VICHY, 28 (U. P.) — Urgente — O "Petit Parisien" informa de Versalhes, que a polícia prendeu três "voluntários" dos quartéis de Versalhes, que levavam armas. Todos chegaram ao quartel juntamente com Collette, o comunista que tentou ontem assassinar os

srs. Laval e Déat.

Será intensificada a produção de gêneros alimentícios no Distrito Federal

tais Holandesas e o reconhecimento de seu predomínio econômico na Ásia. Semelhante acordo ateria virtualmente o Japão das tensões do Eixo.

milhas. Em meu nome e no dos meus filhinhos, todos pequeninos, eu trago ao sr. Diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a nossa gratidão sincera pelo bem que nos está proporcionando. Beijovos a mão! — Criado obrigadíssimo. ARISTÓBULO CARDOSO — Travessa 14 de Março, 345 — Belem — Pará".

assistência do Meier e depois internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento penetrante no hemi-torax esquerdo.

que disse ser para a compra de um
tornio, passando-lhe o recibo.
Mais tarde, após ter
sido preso neste
capital e remetido
para S. Paulo, Mu-
niz era acusado de
chantage. Mu-
niz, diretor de

Um grande jornal moderno e uma boa biblioteca não são parados? Sem dúvida: pela sua natureza enciclopédica, um grande jornal moderno é a síntese de uma boa biblioteca. Mas, enquanto se precisa de longo tempo para "ler" uma biblioteca, precisamos apenas de alguns momentos para ler num grande jornal, o mesmo dela.

estejam nas condições previstas nesta portaria, o prazo de 15 dias a partir da presente data, a fim de que promovam, junto à D. F., a necessária mudança de placas; b) determinar à I. providências no sentido de, e

solteu-se e tentou atravessar a rua, sendo nessa ocasião colhido por um automóvel que por ali transitava em grande velocidade. No momento apareceu no local o sr. Perce Feijó, funcionário da Prefeitura Municipal, que imediatamente chamou a atenção dos presentes para o fato, bem em Paris, um prédio de apartamentos, avaliado em 400.000 francos. A justiça brasileira, a respeito desse imóvel, enviará

PAPÉL VELHO

flamáveis, Teatros e Diversões arreca-
daram, ontem, a importância de ...
\$1.082.600.

Despachos do diretor: — Jaci Nu-
nes Ramos — Deferido, obedecidas as
recomendações da Comissão.

Despacho do Assistente — Augusto de Sousa Mendes, Edgar de Figueiredo, José de Figueiredo, José Gonçalves da Rocha, Henriques de Almeida, João de Almeida, Cunha de Camargo e Simão Luiz — Anexe o título de nomeação e

Joachim Silva dos Santos, Agostino Rolan Rodrigues, Edgar Luis Dias, Estevão José da Rosa, Francisco Pereira Lima, Ovidio Francisco de Paula, Anacleto Ferreira, Carolina Silva de

Leve 50000 e receberá o documento que lhe habilitará ao sorteio de uma casa de 30:000R\$, no dia 25 de Setembro, à rua Senhor dos Passos 135 — Sala 401 4.º andar.

Nanita Duarte Passos — Faça-se o

0-11, não pode ser deferido
SERVIÇO DE INSERÇÃO MÉDICA
Despachos do chefe de serviço — Lia

parâmetros de ampliação.
Os pedidos de empréstimos já anun-
ciados, só serão pagos a partir do dia
2 de setembro.

trico, Fios. Linhas para Crochê,
dutos Regionais e artigos diversos.
Conceição, Il.

Professor Alves does his best to make
you speak fluently with English peo-
ple. Rua da Carioca, 30 - 1.º.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C. e, a, pág. 10)

A cerimonia da entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Militar

Nomenclatura nosológica geral do Exército — O major Rolim optou — A conferencia do general Reguera — O general Silva Rocha vai inspecionar — Importante aviso ministerial sobre o licenciamento de praças casadas — Homenageado o general José Pessoa — Vai seguir o coronel Silvio Raulino para os Estados Unidos — Outras notas

No próximo dia 5 de setembro, às 9 horas, no Campo de Marte, terá lugar a cerimonia da entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Militar. O ato terá o comparecimento do presidente da República e, bem assim, dos cadetes da Escola Militar do Paraguai, hoje esperados nesta capital, de altas autoridades civis e militares e do corpo diplomático.

A solenidade obedecerá ao seguinte programa: a) — Revista à Escola pelo presidente da República; b) — Início da cerimonia do compromisso; c) — Lettura da Ordem do Dia pelo coronel comandante; d) — Realização do compromisso pelos novos cadetes; e) — Desfile em continência à Bandeira, por esses cadetes; f) — Entrega dos espadins aos primeiros classificados, pelas altas autoridades; g) — Entrega dos espadins pelos respectivos padrinhos; h) — Compromisso do espadim; i) — Hino Nacional, cantado; j) — Condecoração com a Ordem do Mérito Militar da Bandeira Paraguai; k) — Hino Paraguai; l) — Desfile. Para essa solenidade não serão expedidos convites, sendo freqüentes, as famílias dos cadetes e assistentes em geral, as autoridades. Haverá trens para condução das exmas. famílias e assistentes que partirão da estação Pedro II às 7.55 e 8.10 horas e regressarão logo após o encerramento do programa acima. Depois da solenidade haverá uma recepção às altas autoridades, no salão nobre do edifício da Escola Militar, seguida de almoço oferecido aos oficiais e cadetes paraguaios nos respectivos cassinos. A entrada do recinto escolar será feita com a apresentação de convite especial.

O MAJOR INACIO ROLIM OPTOU

O diretor do Pessoal do Departamento Administrativo comunicou que o major Inácio Rolim, nomeado professor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, optou pelos vencimentos desse cargo, de acordo com o disposto no artigo 2º e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 1.688, de 18 de outubro de 1939.

QUADRO DE EFETIVO DO S. M. B. DA 7.ª R. M.

O ministro da Guerra declarou que o Serviço do Material Bélico da 7.ª Região Militar, a partir de 28 do corrente, passa a ter o quadro de efetivo igual ao do mesmo Serviço da 4.ª Região Militar.

O COMANDO DA E. E. F.

Tendo o ten. cel. Lima de Figueiredo seguido para São Paulo, a fim de receber a Delegação Paraguai, em visita ao nosso país, assumiu o comando da Escola de Educação Física do Exército o major Antonio Carlos Bittencourt.

A CONFERENCIA DO GENERAL REGUERA NO COLEGIO PEDRO II

A conferencia do general Isaura Reguera, no Colegio Pedro II, realizou-se sábado, 26, às 10 horas. O general tinha sido anunciado. Uniforme: túnica branca e calça cinza.

O GENERAL SILVA ROCHA VAI INSPECIONAR

O general Silva Rocha, diretor de Remonta do Exército, vai inspecionar os estabelecimentos de Remonta da guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, tendo-se apresentado, ontem, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral.

O LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS CASADAS

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou o seguinte: "Para assinalar a atual Semana do Serviço Militar com um ato de significativa expressão social, determino o licenciamento das praças casadas, licenciamos aquelas que tenham filhos, observando-se o seguinte:

- 1 — O licenciamento abrangerá as praças que se tenham incorporado de janeiro de 1940 até a presente data e desçam ter baixa do serviço ativo.
- 2 — As que tiverem sido réus do crime de insubordinação só deverão ser licenciadas depois de transitada a sentença definitiva e em julgamento a respectiva sentença.
- 3 — As que ainda não foram consideradas mobilizáveis ficam obrigadas a se fazer reservistas de 2.ª categoria, inscrevendo-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade-Quadrado, na primeira época de matrícula que se seguir ao respectivo licenciamento. Estas excluídas dessa obrigação as que residirem ou forem residir permanentemente em localidade onde não exista nenhum desses Centros de Instrução Militar.
- 4 — As que não satisfizerem o disposto na primeira parte do número anterior ficam obrigadas a apresentar-se para nova incorporação no Exército, na primeira época regulamentar que se seguir ao término do ano de instrução do T. G. E. I. M. da Unidade-Quadrado em que devam matricular-se."

HOMENAGEADO O GENERAL JOSÉ PESSOA, NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Com a presença do general José Pessoa, na Diretoria de Moto-Mecanização do Exército, o respectivo diretor, general Newton Cavalcanti, aproveitou o ensejo para prestar uma homenagem ao Inspetor da Arma de Cavalaria. Presente o general Muller, chefe da Missão Militar Americana no Brasil, o general Newton Cavalcanti, chefe da Diretoria de Moto-Mecanização, e o general José Pessoa, chefe da Diretoria de Moto-Mecanização.

CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer, com urgência, à Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de interesse de maior importância, os seguintes: o major reformado Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, capitão da reserva Álvaro Cláudio de Brito e o cidadão Nelson Burzio Alvaro.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Luis Silvestre Gomes Filho, major José de Costa Nogueira, capitão Carlos de Queiroz Falcão e Kieher Armino de Lima Araújo. O tenente Carlos Portocarrero e aspirante a oficial Armando Xavier de Rocha Faria, a chefia da Comissão de Tombamento do coronel Luis Silvestre de Melo, sendo, por esse motivo, designado o tenente Carlos Portocarrero. Foi designado o tenente-coronel Rodolfo Lima de Vasconcelos. Assumiu a chefia interina do gabinete da Diretoria de Engenharia o tenente-coronel Francisco Aguiar de Almeida e a da 3.ª divisão o major José dos Santos Calheiros. Por ter sido nomeado o diretor da Fábrica de Motos, o major Hermes de Melo Portela, foi designado o tenente-coronel Antonio de Freitas Brandão.

MANOBRAS NO RIO PARAIBA, EM VILA PINHEIRO

O Curso de Engenharia da Escola das Armas realizará a manobra técnica prevista no programa geral, no período de 8 a 30 de setembro, no Rio

PARAIBA, EM VILA PINHEIRO, ESTADO DO RIO

A partida do Curso está fixada para o dia 8 de setembro vindouro.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Ficou adido o tenente-coronel dr. Jaime de Azevedo Vilas Bôas, a fim de aguardar nova comissão, visto ter sido promovido a esse posto por merecimento.

NOMENCLATURA NOSOLÓGICA GERAL DO EXÉRCITO

Deverá comparecer na Diretoria de Saude, na próxima segunda-feira, 1.º de setembro, às 14 horas, para instalação da comissão de nomeação para organizar as Instruções Reguladoras do Emprego da Nomenclatura Nosológica Geral do Exército, nomeada no dia 11 do corrente, os seguintes oficiais: major dr. Arídio Fernandes Martins, capitães drs. Abelardo Calmon de Oliveira, Cravio José do Amaral, Guilherme Machado Horta, Carlos de Oliveira Gonçalves, Ovídio Monteiro, Francisco Correia Leitão, Américo Pereira, Jurandir Manfredini, Nelson Bandeira de Melo e Gil Brito de Carvalho, todos integrantes da referida Comissão.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os seguintes oficiais: capitães Arl. Mota de Azevedo, José Maria de Almeida Barros, aspirante a oficial Arnaldo Xavier da Rocha.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO NO 2.º R. I.

O coronel Demerval Peixoto, comandante do 2.º Regimento de Infantaria da 1.ª Divisão, foi nomeado para o cargo de tenente-coronel Juvenio Cordeiro de Araújo, major Delmírio Pereira de Andrade e capitão Cândida Alves da Silva, para procederem a um inquérito administrativo.

O CORONEL RAULINO VAI SEGUIR PARA OS EE. UU.

O coronel Silvino Raulino de Oliveira, há pouco nomeado pelo governo para a Comissão de Siderurgia Nacional, onde vai desempenhar a função de diretor técnico, deverá, embarcar, no dia 5 de setembro, para os Estados Unidos.

CONCURSO HIPICO NO 7.º R. C. I.

Patrocinado pela Diretoria de Remonta do Exército, o 7.º Regimento de Cavalaria Independente, de Santana do Livramento, levará a efeito um concurso hipico, em que serão disputadas várias provas. A competição será presidida pelo general Silva Rocha, que deixa hoje esta capital com destino ao Rio Grande do Sul.

COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniram-se, ontem, as associações de classe que vão examinar e discutir o projeto de decreto-lei sobre o assunto

Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniram-se, ontem, as associações de classe que vão examinar e discutir o projeto de decreto-lei sobre o assunto

Sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniram-se, ontem, a primeira reunião das associações de classe para examinar a discussão do projeto de decreto-lei que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Estiveram presentes os srs. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro; Fausto de Freitas e Castro, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria do Brasil; Valentin P. Bouças, secretário do Conselho Técnico da Economia e Finanças; Julio Fábrega, membro da Comissão de Reorganização dos Serviços do Imposto de Renda; e o sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, chefe do Gabinete.

O ministro, dando início aos trabalhos, declarou ser intenção do governo auscultar a opinião das classes conservadoras sobre o trabalho apresentado pela Comissão, a fim de que seja obtido o aumento de renda, tendo na consideração devida os interesses da economia nacional. Esse objetivo poderá ser atingido pela organização dos serviços, melhoria da fiscalização e sem a agravão de taxas.

Os trabalhos processarão na segunda reunião, a realizar-se na próxima terça-feira, às 16 horas.

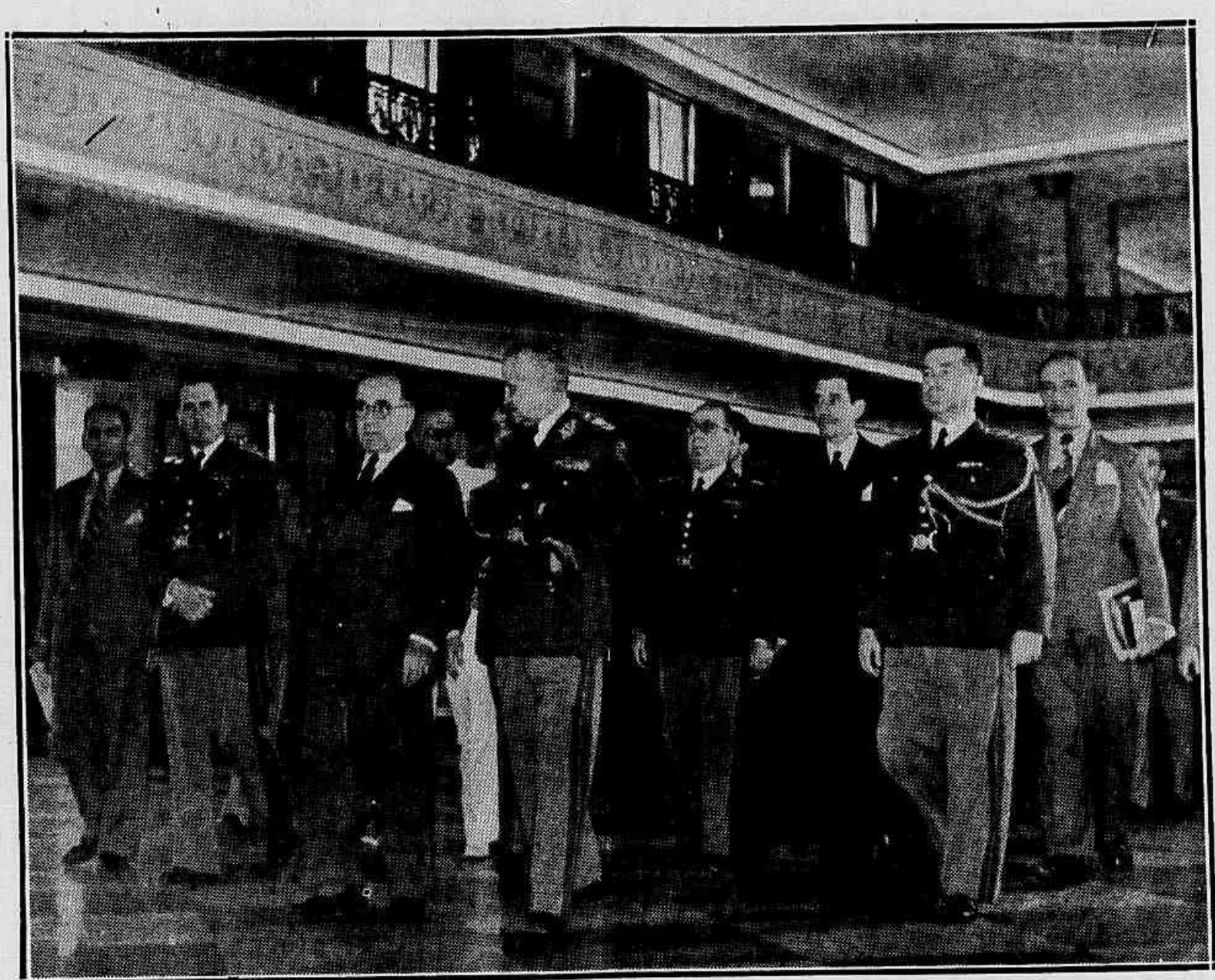
VENDE-SE

Uma propriedade no município de Macaé, no 8.º Distrito, a poucos quilômetros da Estação de Glicerio, e a poucos da Força Hidroelétrica. Esta propriedade tem mais ou menos 10 alqueires em pastos, 20 em capoeiras, e 32 alqueires em matas virgens. Total: 62 alqueires, com casa de moradia, moinho para fubá e outras dependências, grande volume de água e muita alburna.

Trata-se com JOSÉ CARNEIRO, em Doutor Elias — Fazenda São Lourenço, E. do Rio.

REESTIU-SE DA MAIOR SOLENIDADE A INAUGURAÇÃO DO NOVO PALACIO DO EXÉRCITO

O sr. Getúlio Vargas, acompanhado de ministros de Estado e de altas autoridades civis e militares de terra, mar e ar, percorreu varios pavimentos do novo edificio — Como falaram o ministro da Guerra e o secretario geral — O busto de Rio Branco — O diretor de Engenharia vai oferecer uma recepção — Congratulações do chefe do Gabinete — Visitação pública



O presidente da República, em companhia do ministro da Guerra e outras altas patentes militares, percorre dependências do novo edificio do Ministério da Guerra

Realizou-se, ontem, pela manhã, o mais solene e importante ato da inauguração do novo palácio do Ministério da Guerra, a Praça da República.

O ato, que se revestiu da maior solenidade, foi presidido pelo sr. Getúlio Vargas, que para ali se dirigiu às 10 horas, em companhia do general

Mallet, valem, ao eles, por um programa de governo.

A execução de todas as obras tem sido, sem exceção, atribuída à Diretoria de Engenharia Militar, tarefa ingente que vem sendo a prova a capacidade técnica e a oporiedade de nossos engenheiros.

Senhor presidente: Justo motivo de orgulho e desvanecimento para nós é a honrosa presença de v. excia. nesta solenidade inaugural da principal do Quartel Geral do Exército.

Apresentamos a v. excia. que no conjunto arquitetônico desta obra monumental, predominam as noções de conforto e sobriedade inerentes às coisas públicas e condizentes em especial com as militares, sem quebra, entretanto, da dignidade compatível com a representação que cabe ao Exército na Capital da República e em face da sociedade, mormente tratando-se da sede de seus mais elevados escalões.

Os recursos concedidos para o financiamento deste edificio subiram a réis 36.800.777.220, crúdos, 32.259.777.220, líquidos, e de um total de 438 estações normais, e 16.600.000.000 da Verba 5.ª dos Orçamentos deste Ministério para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Regueas todo o prédio em 438 estações para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituído de um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de um torre central de 12 pavimentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da República, de tão grandes tradições históricas para o país e o Exército.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçadas, e a circulação vertical é assegurada, até o 10.º pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade, os demais no centro; e, além disso, o elevador 2.º pavimento, assegurando o acesso à todos os andares da torre central.

Com v. excia. sabe, também se acha concluída a ala posterior deste Quartel General, construída em 6 pavimentos,

Químico Farmacêutico Militar, Pavilhão de Clínicas Especializadas e de Urologia e Psiquiatria; Arsenal de Guerra General Câmara, Fábricas de Itajubá, do Bonassu, de Curitiba, do Andaraí, de Juiz de Fora e da Base Dupla de Piquete; Escola de Estado Maior e Escola de Educação Física; Depósitos para material de saúde, de Engenharia e Veterinária;

— Vilas Militares em Campo Grande, Bela Vista, Recife, Margem do Taquari, Uruguiana, Guarã, São Borja, Foz de Iguaçu, etc., e ampliação da Vila Militar da Capital Federal.

No prosseguimento do programa tão auspicioso, acham-se em franco andamento, para próxima inauguração, mais as seguintes construções:

— Quartéis para os 19.º, 20.º, 21.º, 22.º e 23.º Batalhões de Caçadores e 2.º Batalhões de Fronteira e 11.º Regimento de Cavalaria Independente;

— Hospital Militar de Porto Alegre e Enfermaria de Óbitos;

— Vilas Militares de S. Luis, de Dom Pedro e de Quitandinha;

— Escola Técnica do Exército e Escola Militar de Itesendo;

— Estabelecimentos Ministro Mallet;

— Reconstituição do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

— Das edificações citadas, algumas, por sua natureza e importância, como a Fábrica de Piquete, o Arsenal de Guerra de Santa Capital, a nova Escola Militar, a Escola Técnica, os Estabelecimentos

de custo total de 7.000.000.000, provenientes 3.000.000.000 da Caixa Geral de Recaudas da Guerra e 4.000.000.000 da Verba 5.ª dos Orçamentos de 1938.

Foram os trabalhos confiados à Comissão Construtora, onde se destacam por sua eficiente atuação o major Raul de Albuquerque, secundado por seus auxiliares major José Osório e capitão Rubens Rosado Teixeira.

Não obstante o considerável aumento de acomodações resultante destas construções, insuficientes são elas ainda para conter todos os múltiplos órgãos da alta administração do Exército, que, entretanto, convém sejam agrupados no Quartel General, para melhor rendimento e eficiência de seus serviços.

Por esse motivo e ainda por conveniência da segurança, de economia e de urbanismo, torna-se necessária a oportunidade concluída do ato do projeto, com a construção final das suas alas laterais, dotando-se em definitivo o Exército de um Quartel General à altura de suas necessidades funcionais.

Atos como este, fazem parte de uma série de empreendimentos que vêm ba-

Realizou-se, ontem, pela manhã, o mais solene e importante ato da inauguração do novo palácio do Ministério da Guerra, a Praça da República.

O ato, que se revestiu da maior solenidade, foi presidido pelo sr. Getúlio Vargas, que para ali se dirigiu às 10 horas, em companhia do general

Mallet, valem, ao eles, por um programa de governo.

A execução de todas as obras tem sido, sem exceção, atribuída à Diretoria de Engenharia Militar, tarefa ingente que vem sendo a prova a capacidade técnica e a oporiedade de nossos engenheiros.

Senhor presidente: Justo motivo de orgulho e desvanecimento para nós é a honrosa presença de v. excia. nesta solenidade inaugural da principal do Quartel Geral do Exército.

Apresentamos a v. excia. que no conjunto arquitetônico desta obra monumental, predominam as noções de conforto e sobriedade inerentes às coisas públicas e condizentes em especial com as militares, sem quebra, entretanto, da dignidade compatível com a representação que cabe ao Exército na Capital da República e em face da sociedade, mormente tratando-se da sede de seus mais elevados escalões.

Os recursos concedidos para o financiamento deste edificio subiram a réis 36.800.777.220, crúdos, 32.259.777.220, líquidos, e de um total de 438 estações normais, e 16.600.000.000 da Verba 5.ª dos Orçamentos deste Ministério para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Regueas todo o prédio em 438 estações para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituído de um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de um torre central de 12 pavimentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da República, de tão grandes tradições históricas para o país e o Exército.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçadas, e a circulação vertical é assegurada, até o 10.º pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade, os demais no centro; e, além disso, o elevador 2.º pavimento, assegurando o acesso à todos os andares da torre central.

Com v. excia. sabe, também se acha concluída a ala posterior deste Quartel General, construída em 6 pavimentos,

Químico Farmacêutico Militar, Pavilhão de Clínicas Especializadas e de Urologia e Psiquiatria; Arsenal de Guerra General Câmara, Fábricas de Itajubá, do Bonassu, de Curitiba, do Andaraí, de Juiz de Fora e da Base Dupla de Piquete; Escola de Estado Maior e Escola de Educação Física; Depósitos para material de saúde, de Engenharia e Veterinária;

— Vilas Militares em Campo Grande, Bela Vista, Recife, Margem do Taquari, Uruguiana, Guarã, São Borja, Foz de Iguaçu, etc., e ampliação da Vila Militar da Capital Federal.

No prosseguimento do programa tão auspicioso, acham-se em franco andamento, para próxima inauguração, mais as seguintes construções:

— Quartéis para os 19.º, 20.º, 21.º, 22.º e 23.º Batalhões de Caçadores e 2.º Batalhões de Fronteira e 11.º Regimento de Cavalaria Independente;

— Hospital Militar de Porto Alegre e Enfermaria de Óbitos;

— Vilas Militares de S. Luis, de Dom Pedro e de Quitandinha;

— Escola Técnica do Exército e Escola Militar de Itesendo;

— Estabelecimentos Ministro Mallet;

— Reconstituição do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

— Das edificações citadas, algumas, por sua natureza e importância, como a Fábrica de Piquete, o Arsenal de Guerra de Santa Capital, a nova Escola Militar, a Escola Técnica, os Estabelecimentos

de custo total de 7.000.000.000, provenientes 3.000.000.000 da Caixa Geral de Recaudas da Guerra e 4.000.000.000 da Verba 5.ª dos Orçamentos de 1938.

Foram os trabalhos confiados à Comissão Construtora, onde se destacam por sua eficiente atuação o major Raul de Albuquerque, secundado por seus auxiliares major José Osório e capitão Rubens Rosado Teixeira.

Não obstante o considerável aumento de acomodações resultante destas construções, insuficientes são elas ainda para conter todos os múltiplos órgãos da alta administração do Exército, que, entretanto, convém sejam agrupados no Quartel General, para melhor rendimento e eficiência de seus serviços.

Por esse motivo e ainda por conveniência da segurança, de economia e de urbanismo, torna-se necessária a oportunidade concluída do ato do projeto, com a construção final das suas alas laterais, dotando-se em definitivo o Exército de um Quartel General à altura de suas necessidades funcionais.

Atos como este, fazem parte de uma série de empreendimentos que vêm ba-

Realizou-se, ontem, pela manhã, o mais solene e importante ato da inauguração do novo palácio do Ministério da Guerra, a Praça da República.

O ato, que se revestiu da maior solenidade, foi presidido pelo sr. Getúlio Vargas, que para ali se dirigiu às 10 horas, em companhia do general

Mallet, valem, ao eles, por um programa de governo.

A execução de todas as obras tem sido, sem exceção, atribuída à Diretoria de Engenharia Militar, tarefa ingente que vem sendo a prova a capacidade técnica e a oporiedade de nossos engenheiros.

Senhor presidente: Justo motivo de orgulho e desvanecimento para nós é a honrosa presença de v. excia. nesta solenidade inaugural da principal do Quartel Geral do Exército.

Apresentamos a v. excia. que no conjunto arquitetônico desta obra monumental, predominam as noções de conforto e sobriedade inerentes às coisas públicas e condizentes em especial com as militares, sem quebra, entretanto, da dignidade compatível com a representação que cabe ao Exército na Capital da República e em face da sociedade, mormente tratando-se da sede de seus mais elevados escalões.

Os recursos concedidos para o financiamento deste edificio subiram a réis 36.800.777.220, crúdos, 32.259.777.220, líquidos, e de um total de 438 estações normais, e 16.600.000.000 da Verba 5.ª dos Orçamentos deste Ministério para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Regueas todo o prédio em 438 estações para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituído de um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de um torre central de 12 pavimentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da República, de tão grandes tradições históricas para o país e o Exército.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçadas, e a circulação vertical é assegurada, até o 10.º pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade, os demais no centro; e, além disso, o elevador 2.º pavimento, assegurando o acesso à todos os andares da torre central.

Com v. excia. sabe, também se acha concluída a ala posterior deste Quartel General, construída em 6 pavimentos,

RADIO CLUB DO BRASIL*

Hoje às 19.30 Hs.

"O CLUB DO LERO LERO"

- LAURO BORGES
- VASCO FERREIRA
- RENATO MURCE
- JUVENAL FONTES
- JORGE MURAD

A SEMANA DA PATRIA

CHEGA, HOJE, A ESTA CAPITAL, A MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI

E' esperada, hoje, nesta capital, procedente de São Paulo, a missão militar com que a República do Paraguai se representa nas festas da Independência.

A recepção da mesma obedecerá ao seguinte programa, organizado pelo Ministério da Guerra:

"As 19.30 hs. — Chegada ao Rio — Desembarque na Estação Pedro II."

Recepção pelo ministro da Guerra, representante de S. Exa. o sr. presidente da República, chefe do Estado-Maior do Exército, comandante da 1.ª Região, prefeito do Distrito Federal, generais, comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos e repartições militares, representantes dos srs. ministros de Estado, chefe de Polícia do Distrito Federal. Uma Companhia da Escola Militar, Banda de Música da Escola Militar, Banda da Música do Batalhão de Guardas.

Organização do desfile com destino a Copacabana.

a) — Escola Militar do Paraguai. Desfile a pé, pelas Avenidas Marechal Floriano Peixoto e Rio Branco, até a Praça Paris. Em ônibus, da Praça Paris à Fortaleza de Copacabana.

b) — Automóveis com oficiais paraguaios e autoridades militares e civis brasileiras, da Estação Pedro II a Copacabana (Fortaleza e Hotel Luxor).

Recepção e alojamento da Escola Militar na Fortaleza de Copacabana. Uniforme: oficiais — cinza, calção, armados, com passadeiras. Escola Militar — Bandeira de Música.

Observação: — A Companhia da Escola Militar e as bandas de música regressarão a seus quartéis, da Estação Pedro II.

EM CAMPINAS A MISSÃO MILITAR ARGENTINA

CAMPINAS, 28 (Agência Nacional) — Acompanhado do coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.ª R. I., e de varios outros oficiais do nosso Exército, chegaram hoje a esta cidade os oficiais argentinos que integram a missão militar chefiada pelo general Tonazzi, ministro da Guerra da nação vizinha. Os ilustres visitantes tiveram concorrido embarque, comparecendo à estação o prefeito municipal, varias autoridades e destacadas figuras da sociedade campineira.

O INTERVENTOR FERNANDO COSTA VISITA OS CADETES PARAGUAIS

S. PAULO, 28 (Agência Nacional) — O interventor Fernando Costa e o general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª R. M., visitaram ontem à tarde os cadetes paraguaios, hóspedes do Estado, no Batalhão de Guardas da Força Pública. Ambos foram ali recebidos pelo coronel Aguilera, comandante do Corpo de Cadetes, que em grandes tradições históricas para o país e o Exército.

A v. excia. sr. presidente, tenho a honra de apresentar-lhe a seguinte lista de nomes das pessoas que, em nome do Exército, estão presentes no Brasil, para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Regueas todo o prédio em 438 estações para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituído de um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de um torre central de 12 pavimentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da República, de tão grandes tradições históricas para o país e o Exército.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçadas, e a circulação vertical é assegurada, até o 10.º pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade, os demais no centro; e, além disso, o elevador 2.º pavimento, assegurando o acesso à todos os andares da torre central.

Com v. excia. sabe, também se acha concluída a ala posterior deste Quartel General, construída em 6 pavimentos,

Químico Farmacêutico Militar, Pavilhão de Clínicas Especializadas e de Urologia e Psiquiatria; Arsenal de Guerra General Câmara, Fábricas de Itajubá, do Bonassu, de Curitiba, do Andaraí, de Juiz de Fora e da Base Dupla de Piquete; Escola de Estado Maior e Escola de Educação Física; Depósitos para material de saúde, de Engenharia e Veterinária;

— Vilas Militares em Campo Grande, Bela Vista, Recife, Margem do Taquari, Uruguiana, Guarã, São Borja, Foz de Iguaçu, etc., e ampliação da Vila Militar da Capital Federal.

No prosseguimento do programa tão auspicioso, acham-se em franco andamento, para próxima inauguração, mais as seguintes construções:

— Quartéis para os 19.º, 20.º, 21.º, 22.º e 23.º Batalhões de Caçadores e 2.º Batalhões de Fronteira e 11.º Regimento de Cavalaria Independente;

Diário de Notícias

Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

- Algodão como combustível.
- Símbolo da divindade.
- Iluminação e coloração.

ALGODÃO COMO COMBUSTÍVEL. — Antes da guerra atual, a Canad, onde havia excesso de colheitas de cereais, eram estes queimados nas locomotivas como combustível. Nas trens da Argentina, pelo mesmo motivo, quem-que-ultimamente milho. No Brasil, estão-se queimando nos trens paulistas e nas da Central Forças de Carvão de Algodão, nos últimos também se queima haxim. Não surpreende, portanto, a notícia de que no Egipto se cogita em transformar o algodão em combustível para as máquinas ferroviárias. Tal decisão se deve ao excedente enorme da produção algodoeira egípcia, cujo "stock" não pode ser exportado devido à situação do Mediterrâneo e do Oriente. O algodão não pode ser armazenado, porque todos os depósitos disponíveis na velha terra dos faraões foram requisitados e destinados a guerra material de guerra. Por isso, os fardos vão ser queimados como carvão.

SÍMBOLO DA DIVINDADE. — Desde velhos tempos, o papel é no Japão um símbolo da divindade. A palavra "Kami" significa em japonês "papel" e "deus". No sintoísmo puro, culto dos antepassados, não figuram ídolos. Os sintoístas preferem adorar um símbolo: o papel branco. E a palavra, com que os japoneses designam a amarela, matéria importante na fabricação do papel no Oriente, é "koto", vocabulário que significa "trajos de deus". No Oriente, o papel existe como um símbolo vivo e não é considerado como um material destinado ao desenho, a escrita ou à impressão de jornais e livros. Para os japoneses, simboliza um abrigo contra a chuva e o vento. Em seus guarda-sóis, nas paredes de suas casas, em suas sandálias, em suas esteiras, em todos os aspectos da vida dos japoneses, figura o símbolo "Kami".

ILUMINAÇÃO E COLORAÇÃO. — Após minuciosas e demoradas experiências, certo técnico norte-americano de eletrificação demonstrou que determina a classe de iluminação pode alterar a cor de substâncias colocadas ao seu alcance, sem alterar a cor de outras sobre as quais também se projeta. Para dar publicidade a sua interessante descoberta, o técnico convidou para jantar numerosos engenheiros e jornalistas e fez-lhes servir como aperitivo a dança de cor de estrangeira paladar. Antes de finda a refeição, o técnico apagou a iluminação especial que havia instalado para fazer a demonstração e acendeu a luz habitual, sob a qual todos os comestíveis retomaram suas cores normais.

CONFERÊNCIAS

PROF. DIACIR MENESES — Hoje, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, conferência, que é professor da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, dissertará sobre "A missão das Faculdades de Filosofia".

PROF. AGESILAU ANTONIO BITTENCOURT — Hoje, às 18 horas, no salão de conferências da Faculdade de Agricultura, iniciando a 1ª conferência da série deste ano, promovida pela Comissão Permanente de Conferências da Faculdade de Agricultura.

PROF. HERMES LIMA — Hoje, às 20 horas, na sessão do Instituto dos Advogados Fluminenses, dedicada à memória de Teixeira de Freitas, conferência, que será o Dr. Ernesto Imbassahy de Melo.

PROF. ALBERTO NORRIS DA GAMA — Hoje, no Centro "Paz e Caridade", a 1ª conferência de Vassouras n. 40, Andaraí, sobre o tema: "Educação Moral". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, conferência, que será do Brasil, a uma Benjamim Constant n. 74 - Gloria, sobre a "Condição do homem no regime definitivo: teoria da Sociedade e do Governo". Entrada franca.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, hoje, as seguintes folhas tabulares:

Presidência da República e órgãos subordinados — Presidência da República, Tribunal de Segurança Nacional, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, Ministério da Fazenda — Direção do Serviço Público, Direção da Fazenda e Gabinete, Ministério da Despesa Pública, Serviço do Pessoal, Direção do Domínio da União, Direção das Relações Exteriores, Direção das Relações Internacionais, Direção das Relações Econômicas, Direção das Relações Culturais, Direção das Relações Sociais, Direção das Relações Políticas, Direção das Relações Religiosas, Direção das Relações Filosóficas, Direção das Relações Científicas, Direção das Relações Artísticas, Direção das Relações Literárias, Direção das Relações Musicais, Direção das Relações Teatrais, Direção das Relações Cinematográficas, Direção das Relações Rádio-Fonográficas, Direção das Relações Televisivas, Direção das Relações Cinematográficas, Direção das Relações Rádio-Fonográficas, Direção das Relações Televisivas.

Créditos abertos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

121-000500, para as Faculdades de Engenharia e de Medicina e Internato de São João de Deus, no Rio de Janeiro.

121-000501, para a Casa da Moeda e para a Diretoria de Serviços Regionais do Domínio da União.

AS FESTAS DA INDEPENDÊNCIA

Três dias apenas faltam para o início da Semana da Pátria e, a não ser a escolha de uma comissão do Ministério da Educação e Saúde para organizar determinadas solenidades relativas à participação da aludida pasta, nada consta ainda sobre o conjunto dos atos oficiais, da União e da Prefeitura, comemorativos do maior acontecimento da história nacional.

Devemos reconhecer, e fazemo-lo com infinita lástima, que a celebração festiva do Sete de Setembro não tem sido habitualmente o que a nossa consciência patriótica exige que seja. Se exatarmos a paradas escolares, nada mais ocorre de realmente expressivo da grandiosa importância de que se deve revestir essa comemoração sem par entre as que justificam as mais vastas expansões do civismo brasileiro.

Festas de tal natureza não se fazem com êxito sem um intenso movimento de espontaneidade contagiosa de todo o povo, a frente as classes que dirigem e que representam a coletividade de social em plano superior à massa, pela posição, pela influência, pela fortuna, pela cultura, pelo prestígio próprio.

Se o que se admira em França no 14 de Julho, nos Estados Unidos no 4 de Julho, na Argentina no 9 de Julho, para não alongarmos a lista, mas é inteiramente o que não se verifica no Brasil. Somos a tal respeito singularmente apáticos.

Se, ao nosso ver, a razão talvez principal de semelhante apatia popular tem sua origem no critério excessivamente racionalista que orienta as iniciativas das autoridades. Se estas, compreendendo o poder irrefragável de sugestibilidade do "culto externo", promovem por

todos os meios e modos cabíveis e eficazes manifestações públicas extraordinárias, que impressionassem e empolgassem a massa, o exemplo do alto convertido em boa semente, não caltra, estejam certos, em terreno fértil.

Os nossos 7 de Setembro aqui no Rio, nesta cidade que é a capital da Nação, assinalam a sua importância comemorativa externa a começar pelo empavanhamento dos logradouros públicos, o qual geralmente se apresenta com uma timidez e uma "reserva" desoladoras. Parece que temos medo de gastar dinheiro com ornatações artísticas de grande vulto, no dia máximo da glorificação da Pátria.

Exatamente o contrário ocorreria, se o Ministério da Educação, ou o do Interior e Justiça, e a Prefeitura se associassem, como podem e devem, para engalgar esplendidamente a metrópole, acendendo com bandeiras velhas e estafardadas nos edifícios oficiais, fazendo desfilar grandes pavilhões brasileiros nos principais praças e ruas, decoradas com esmerado e fascinante bom-gosto, promovendo a queima de fogos de artifícios no alto de certos morros, conforme se fez há pouco em homenagem à embaixada portuguesa, e a iluminação de gala dos Ministérios e sedes de repartições avulsas e de institutos autônomos, conseqüentemente, mais importantes estabelecimentos comerciais, bancários e educacionais, e até mesmo determinada classe de residências em todos os bairros, embandeiradas e iluminassem suas fachadas.

Esse programa poderia ser completado com uma série de concertos por bandas militares nos jardins de Copacabana, Gávea, Botafogo, Glória, Estácio, São Cristóvão, Tijuca, Vila Isabel, Urca, Santa Paulina, sentindo toda a suntuosidade dos grandes dias da Pátria, a posteriori — festejado de um modo intenso, provocando, por toda parte, entusiasmos comunicativos, regozijos frequentes, vibrações cívicas excepcionais.

Bandeira, luz e música constituem fatores decisivos no domínio exterior das comemorações que o patriotismo anima. Desdobram-se a vista, ao mesmo tempo em que exaltam a "magnificação e tocam as fibras mais íntimas do peito. São, conseqüentemente, elementos indispensáveis para auxiliar decisivamente a formação de um civismo vigilante e efetivamente compreensivo, quando menos, em relação aos próprios meios, e em plena penúria de desenvolvimento.

Partimos de um princípio, que é imprescindível considerar entre nós: a impressão de grandiosas festas em louvor da Independência faz-se automaticamente na alma do povo, predispondo-a a compreender instantaneamente a significação de um tamanho acontecimento que nem todos os achemos habilitados a conhecer pelos compendios de história.

Sem embargo, está claro, de que até mesmo aproveitamos essas demonstrações sugestivas às elites, ou a algumas delas, necessitadas de cura de certo comidismo displacente. Ninguém, supomos, nos negará razão para o pronunciamento de que aqui, no Rio de Janeiro, o ambiente um tanto congelado das comemorações setembrinas.

O 7 de Setembro está, sob esse aspecto, reclamando ressuscitação, a mesma que restaurou Caxias no culto vibrante da nacionalidade, graças ao Exército.

Revelação impressionante

"Conhecidos e localizados" (tome-se nota dessas termos), contam-se no Distrito Federal 1.800 leprosos. Destes, 630 estão na Colônia de Jacarepaguá, 120 no Hospital Frei Antonio, em São Cristóvão, e cerca de mil (ou mais de mil), se acham espalhados por vários recantos de nossa capital.

E os que ocupam essas infelizes? "Muitos de tais leprosos exercem funções de 'garçons', entregadores de pão, empregados em pastelarias", etc.

Tudo que aí deixamos escrito nada mais é que a reprodução de declarações feitas à imprensa pela presidente da Sociedade de Assistência aos Leprosos e Defesa Contra a Lepre, no Distrito Federal.

Se, em seguida a tão impressionante revelação, que nos apresenta leprosos servindo em estabelecimentos de gêneros alimentícios, não nos confundimos mais longinquos do território nacional, mas na própria capital da República, alinhásemos mais dúzias de pontos de exclamação, talvez não traduzissemos bem o enorme espanto que semelhante denúncia provoca, tanto mais quanto os doentes são "conhecidos e localizados".

Nota: existe uma fiscalização, federal ou municipal, destinada a proteger a população contra o perigo da contágio de pessoas enfermas empregadas no comércio ou na indústria de artigos alimentares.

Estão ali sujeitos a exame de saúde, antes de exercerem tais empregos. E, aparentemente, a fiscalização é tão seria, que atinge a própria higiene pessoal, pois que recentemente a Prefeitura obrigou essa classe de empregados a usar indumento especial, apropriado.

Os entantes, mil ou mais de mil leprosos entregando pão, são "garçons" e servem em pastelarias, no Rio de Janeiro!

Mais de uma vez, fazendo justiça ao Ministério da Educação e Saúde, reconhecemos os bons efeitos da sua obra na campanha contra a lepra. E, de surpreender, portanto, que, enquanto se multiplicam os leprosinhos através do país, não seja ainda tão eficiente, como devia e podia ser, a assistência oficial aos leprosinhos na metrópole da Nação.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Concedendo naturalização: a Alfredo Antunes Matias, Antonio Elias Paiva da Silva, Antonio de Oliveira Mendes, Antonio Teixeira Cabral, Celso Simões Ventura, Francisco dos Santos Fellelano, Fernando Cabral, Fernando Antonio da Silva, João Maria Fedeira, Sebastião Augusto Dilez, Manuel Vicente, Manuel Ferreira, José Gonçalves, Fláudio, José Pereira Junior, José Custódio Martins e José Maria Pinheiro, naturais de Portugal; a Henriquele Thon, João Tarriz, José Tofani e José Cloriano, naturais da Itália; a Roberto Machado e João Santana, naturais da Espanha.

"A iodo-ionização no tratamento das aortites lueticas"

O TRABALHO LIDO, ONTEM, NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, PELO DR. RAFAEL PARDELAS

Reuniu-se, ontem, a Academia Nacional de Medicina sob a presidência do prof. Aloisio de Castro. Iniciando a sessão, usou da palavra o dr. Bruno Valentim, que falou sobre o tema "Cartas do 'Clitor'".

A seguir, o dr. Aluizio Marques apresentou uma comunicação sobre a iodo-ionização, ilustrando-a com várias fotografias.

Finalmente, encerrando a sessão, o dr. Rafael Pardelas, falou sobre "A iodo-ionização no tratamento das aortites lueticas".

Em seu trabalho, o dr. Rafael Pardelas disse que, há mais de dez anos, vem aproveitando a técnica do método brasileiro para a iodo-ionização, que o tratamento pela iodo-ionização, que é a introdução do iodo por via elétrica, traz vantagens incontestáveis sobre a aplicação que por via gástrica, quer por meio de injeção, sobretudo porque o iodo em excesso que porventura fosse ser conduzido pela corrente elétrica, passa através do organismo indo depositar-se no eletrólito positivo sem perigos de intoxicação.

Partimos de um princípio, que é imprescindível considerar entre nós: a impressão de grandiosas festas em louvor da Independência faz-se automaticamente na alma do povo, predispondo-a a compreender instantaneamente a significação de um tamanho acontecimento que nem todos os achemos habilitados a conhecer pelos compendios de história.

Sem embargo, está claro, de que até mesmo aproveitamos essas demonstrações sugestivas às elites, ou a algumas delas, necessitadas de cura de certo comidismo displacente. Ninguém, supomos, nos negará razão para o pronunciamento de que aqui, no Rio de Janeiro, o ambiente um tanto congelado das comemorações setembrinas.

O 7 de Setembro está, sob esse aspecto, reclamando ressuscitação, a mesma que restaurou Caxias no culto vibrante da nacionalidade, graças ao Exército.

Os pagamentos no M. da Agricultura

COMO ESTÁ ORGANIZADA A TABELA PARA O VENCIMENTO DO CORRENTE MES

A Tesouraria do Ministério da Agricultura informa, por nosso intermédio, ser a seguinte a escala de pagamentos para os meses de setembro e outubro de 1941:

Setembro: 1.º de setembro: 3,9 dia; 2.º de setembro: 4,9 dia; 3.º de setembro: 5,9 dia; 4.º de setembro: 6,9 dia; 5.º de setembro: 7,9 dia; 6.º de setembro: 8,9 dia; 7.º de setembro: 9,9 dia; 8.º de setembro: 10,9 dia; 9.º de setembro: 11,9 dia; 10.º de setembro: 12,9 dia; 11.º de setembro: 13,9 dia; 12.º de setembro: 14,9 dia; 13.º de setembro: 15,9 dia; 14.º de setembro: 16,9 dia; 15.º de setembro: 17,9 dia; 16.º de setembro: 18,9 dia; 17.º de setembro: 19,9 dia; 18.º de setembro: 20,9 dia; 19.º de setembro: 21,9 dia; 20.º de setembro: 22,9 dia; 21.º de setembro: 23,9 dia; 22.º de setembro: 24,9 dia; 23.º de setembro: 25,9 dia; 24.º de setembro: 26,9 dia; 25.º de setembro: 27,9 dia; 26.º de setembro: 28,9 dia; 27.º de setembro: 29,9 dia; 28.º de setembro: 30,9 dia; 29.º de setembro: 31,9 dia; 30.º de setembro: 32,9 dia; 31.º de setembro: 33,9 dia; 1.º de outubro: 34,9 dia; 2.º de outubro: 35,9 dia; 3.º de outubro: 36,9 dia; 4.º de outubro: 37,9 dia; 5.º de outubro: 38,9 dia; 6.º de outubro: 39,9 dia; 7.º de outubro: 40,9 dia; 8.º de outubro: 41,9 dia; 9.º de outubro: 42,9 dia; 10.º de outubro: 43,9 dia; 11.º de outubro: 44,9 dia; 12.º de outubro: 45,9 dia; 13.º de outubro: 46,9 dia; 14.º de outubro: 47,9 dia; 15.º de outubro: 48,9 dia; 16.º de outubro: 49,9 dia; 17.º de outubro: 50,9 dia; 18.º de outubro: 51,9 dia; 19.º de outubro: 52,9 dia; 20.º de outubro: 53,9 dia; 21.º de outubro: 54,9 dia; 22.º de outubro: 55,9 dia; 23.º de outubro: 56,9 dia; 24.º de outubro: 57,9 dia; 25.º de outubro: 58,9 dia; 26.º de outubro: 59,9 dia; 27.º de outubro: 60,9 dia; 28.º de outubro: 61,9 dia; 29.º de outubro: 62,9 dia; 30.º de outubro: 63,9 dia; 31.º de outubro: 64,9 dia; 1.º de novembro: 65,9 dia; 2.º de novembro: 66,9 dia; 3.º de novembro: 67,9 dia; 4.º de novembro: 68,9 dia; 5.º de novembro: 69,9 dia; 6.º de novembro: 70,9 dia; 7.º de novembro: 71,9 dia; 8.º de novembro: 72,9 dia; 9.º de novembro: 73,9 dia; 10.º de novembro: 74,9 dia; 11.º de novembro: 75,9 dia; 12.º de novembro: 76,9 dia; 13.º de novembro: 77,9 dia; 14.º de novembro: 78,9 dia; 15.º de novembro: 79,9 dia; 16.º de novembro: 80,9 dia; 17.º de novembro: 81,9 dia; 18.º de novembro: 82,9 dia; 19.º de novembro: 83,9 dia; 20.º de novembro: 84,9 dia; 21.º de novembro: 85,9 dia; 22.º de novembro: 86,9 dia; 23.º de novembro: 87,9 dia; 24.º de novembro: 88,9 dia; 25.º de novembro: 89,9 dia; 26.º de novembro: 90,9 dia; 27.º de novembro: 91,9 dia; 28.º de novembro: 92,9 dia; 29.º de novembro: 93,9 dia; 30.º de novembro: 94,9 dia; 31.º de novembro: 95,9 dia; 1.º de dezembro: 96,9 dia; 2.º de dezembro: 97,9 dia; 3.º de dezembro: 98,9 dia; 4.º de dezembro: 99,9 dia; 5.º de dezembro: 100,9 dia; 6.º de dezembro: 101,9 dia; 7.º de dezembro: 102,9 dia; 8.º de dezembro: 103,9 dia; 9.º de dezembro: 104,9 dia; 10.º de dezembro: 105,9 dia; 11.º de dezembro: 106,9 dia; 12.º de dezembro: 107,9 dia; 13.º de dezembro: 108,9 dia; 14.º de dezembro: 109,9 dia; 15.º de dezembro: 110,9 dia; 16.º de dezembro: 111,9 dia; 17.º de dezembro: 112,9 dia; 18.º de dezembro: 113,9 dia; 19.º de dezembro: 114,9 dia; 20.º de dezembro: 115,9 dia; 21.º de dezembro: 116,9 dia; 22.º de dezembro: 117,9 dia; 23.º de dezembro: 118,9 dia; 24.º de dezembro: 119,9 dia; 25.º de dezembro: 120,9 dia; 26.º de dezembro: 121,9 dia; 27.º de dezembro: 122,9 dia; 28.º de dezembro: 123,9 dia; 29.º de dezembro: 124,9 dia; 30.º de dezembro: 125,9 dia; 31.º de dezembro: 126,9 dia; 1.º de janeiro: 127,9 dia; 2.º de janeiro: 128,9 dia; 3.º de janeiro: 129,9 dia; 4.º de janeiro: 130,9 dia; 5.º de janeiro: 131,9 dia; 6.º de janeiro: 132,9 dia; 7.º de janeiro: 133,9 dia; 8.º de janeiro: 134,9 dia; 9.º de janeiro: 135,9 dia; 10.º de janeiro: 136,9 dia; 11.º de janeiro: 137,9 dia; 12.º de janeiro: 138,9 dia; 13.º de janeiro: 139,9 dia; 14.º de janeiro: 140,9 dia; 15.º de janeiro: 141,9 dia; 16.º de janeiro: 142,9 dia; 17.º de janeiro: 143,9 dia; 18.º de janeiro: 144,9 dia; 19.º de janeiro: 145,9 dia; 20.º de janeiro: 146,9 dia; 21.º de janeiro: 147,9 dia; 22.º de janeiro: 148,9 dia; 23.º de janeiro: 149,9 dia; 24.º de janeiro: 150,9 dia; 25.º de janeiro: 151,9 dia; 26.º de janeiro: 152,9 dia; 27.º de janeiro: 153,9 dia; 28.º de janeiro: 154,9 dia; 29.º de janeiro: 155,9 dia; 30.º de janeiro: 156,9 dia; 31.º de janeiro: 157,9 dia; 1.º de fevereiro: 158,9 dia; 2.º de fevereiro: 159,9 dia; 3.º de fevereiro: 160,9 dia; 4.º de fevereiro: 161,9 dia; 5.º de fevereiro: 162,9 dia; 6.º de fevereiro: 163,9 dia; 7.º de fevereiro: 164,9 dia; 8.º de fevereiro: 165,9 dia; 9.º de fevereiro: 166,9 dia; 10.º de fevereiro: 167,9 dia; 11.º de fevereiro: 168,9 dia; 12.º de fevereiro: 169,9 dia; 13.º de fevereiro: 170,9 dia; 14.º de fevereiro: 171,9 dia; 15.º de fevereiro: 172,9 dia; 16.º de fevereiro: 173,9 dia; 17.º de fevereiro: 174,9 dia; 18.º de fevereiro: 175,9 dia; 19.º de fevereiro: 176,9 dia; 20.º de fevereiro: 177,9 dia; 21.º de fevereiro: 178,9 dia; 22.º de fevereiro: 179,9 dia; 23.º de fevereiro: 180,9 dia; 24.º de fevereiro: 181,9 dia; 25.º de fevereiro: 182,9 dia; 26.º de fevereiro: 183,9 dia; 27.º de fevereiro: 184,9 dia; 28.º de fevereiro: 185,9 dia; 29.º de fevereiro: 186,9 dia; 30.º de fevereiro: 187,9 dia; 31.º de fevereiro: 188,9 dia; 1.º de março: 189,9 dia; 2.º de março: 190,9 dia; 3.º de março: 191,9 dia; 4.º de março: 192,9 dia; 5.º de março: 193,9 dia; 6.º de março: 194,9 dia; 7.º de março: 195,9 dia; 8.º de março: 196,9 dia; 9.º de março: 197,9 dia; 10.º de março: 198,9 dia; 11.º de março: 199,9 dia; 12.º de março: 200,9 dia; 13.º de março: 201,9 dia; 14.º de março: 202,9 dia; 15.º de março: 203,9 dia; 16.º de março: 204,9 dia; 17.º de março: 205,9 dia; 18.º de março: 206,9 dia; 19.º de março: 207,9 dia; 20.º de março: 208,9 dia; 21.º de março: 209,9 dia; 22.º de março: 210,9 dia; 23.º de março: 211,9 dia; 24.º de março: 212,9 dia; 25.º de março: 213,9 dia; 26.º de março: 214,9 dia; 27.º de março: 215,9 dia; 28.º de março: 216,9 dia; 29.º de março: 217,9 dia; 30.º de março: 218,9 dia; 31.º de março: 219,9 dia; 1.º de abril: 220,9 dia; 2.º de abril: 221,9 dia; 3.º de abril: 222,9 dia; 4.º de abril: 223,9 dia; 5.º de abril: 224,9 dia; 6.º de abril: 225,9 dia; 7.º de abril: 226,9 dia; 8.º de abril: 227,9 dia; 9.º de abril: 228,9 dia; 10.º de abril: 229,9 dia; 11.º de abril: 230,9 dia; 12.º de abril: 231,9 dia; 13.º de abril: 232,9 dia; 14.º de abril: 233,9 dia; 15.º de abril: 234,9 dia; 16.º de abril: 235,9 dia; 17.º de abril: 236,9 dia; 18.º de abril: 237,9 dia; 19.º de abril: 238,9 dia; 20.º de abril: 239,9 dia; 21.º de abril: 240,9 dia; 22.º de abril: 241,9 dia; 23.º de abril: 242,9 dia; 24.º de abril: 243,9 dia; 25.º de abril: 244,9 dia; 26.º de abril: 245,9 dia; 27.º de abril: 246,9 dia; 28.º de abril: 247,9 dia; 29.º de abril: 248,9 dia; 30.º de abril: 249,9 dia; 31.º de abril: 250,9 dia; 1.º de maio: 251,9 dia; 2.º de maio: 252,9 dia; 3.º de maio: 253,9 dia; 4.º de maio: 254,9 dia; 5.º de maio: 255,9 dia; 6.º de maio: 256,9 dia; 7.º de maio: 257,9 dia; 8.º de maio: 258,9 dia; 9.º de maio: 259,9 dia; 10.º de maio: 260,9 dia; 11.º de maio: 261,9 dia; 12.º de maio: 262,9 dia; 13.º de maio: 263,9 dia; 14.º de maio: 264,9 dia; 15.º de maio: 265,9 dia; 16.º de maio: 266,9 dia; 17.º de maio: 267,9 dia; 18.º de maio: 268,9 dia; 19.º de maio: 269,9 dia; 20.º de maio: 270,9 dia; 21.º de maio: 271,9 dia; 22.º de maio: 272,9 dia; 23.º de maio: 273,9 dia; 24.º de maio: 274,9 dia; 25.º de maio: 275,9 dia; 26.º de maio: 276,9 dia; 27.º de maio: 277,9 dia; 28.º de maio: 278,9 dia; 29.º de maio: 279,9 dia; 30.º de maio: 280,9 dia; 31.º de maio: 281,9 dia; 1.º de junho: 282,9 dia; 2.º de junho: 283,9 dia; 3.º de junho: 284,9 dia; 4.º de junho: 285,9 dia; 5.º de junho: 286,9 dia; 6.º de junho: 287,9 dia; 7.º de junho: 288,9 dia; 8.º de junho: 289,9 dia; 9.º de junho: 290,9 dia; 10.º de junho: 291,9 dia; 11.º de junho: 292,9 dia; 12.º de junho: 293,9 dia; 13.º de junho: 294,9 dia; 14.º de junho: 295,9 dia; 15.º de junho: 296,9 dia; 16.º de junho: 297,9 dia; 17.º de junho: 298,9 dia; 18.º de junho: 299,9 dia; 19.º de junho: 300,9 dia; 20.º de junho: 301,9 dia; 21.º de junho: 302,9 dia; 22.º de junho: 303,9 dia; 23.º de junho: 304,9 dia; 24.º de junho: 305,9 dia; 25.º de junho: 306,9 dia; 26.º de junho: 307,9 dia; 27.º de junho: 308,9 dia; 28.º de junho: 309,9 dia; 29.º de junho: 310,9 dia; 30.º de junho: 311,9 dia; 31.º de junho: 312,9 dia; 1.º de julho: 313,9 dia; 2.º de julho: 314,9 dia; 3.º de julho: 315,9 dia; 4.º de julho: 316,9 dia; 5.º de julho: 317,9 dia; 6.º de julho: 318,9 dia; 7.º de julho: 319,9 dia; 8.º de julho: 320,9 dia; 9.º de julho: 321,9 dia; 10.º de julho: 322,9 dia; 11.º de julho: 323,9 dia; 12.º de julho: 324,9 dia; 13.º de julho: 325,9 dia; 14.º de julho: 326,9 dia; 15.º de julho: 327,9 dia; 16.º de julho: 328,9 dia; 17.º de julho: 329,9 dia; 18.º de julho: 330,9 dia; 19.º de julho: 331,9 dia; 20.º de julho: 332,9 dia; 21.º de julho: 333,9 dia; 22.º de julho: 334,9 dia; 23.º de julho: 335,9 dia; 24.º de julho: 336,9 dia; 25.º de julho: 337,9 dia; 26.º de julho: 338,9 dia; 27.º de julho: 339,9 dia; 28.º de julho: 340,9 dia; 29.º de julho: 341,9 dia; 30.º de julho: 342,9 dia; 31.º de julho: 343,9 dia; 1.º de agosto: 344,9 dia; 2.º de agosto: 345,9 dia; 3.º de agosto: 346,9 dia; 4.º de agosto: 347,9 dia; 5.º de agosto: 348,9 dia; 6.º de agosto: 349,9 dia; 7.º de agosto: 350,9 dia; 8.º de agosto: 351,9 dia; 9.º de agosto: 352,9 dia; 10.º de agosto: 353,9 dia; 11.º de agosto: 354,9 dia; 12.º de agosto: 355,9 dia; 13.º de agosto: 356,9 dia; 14.º de agosto: 357,9 dia; 15.º de agosto: 358,9 dia; 16.º de agosto: 359,9 dia; 17.º de agosto: 360,9 dia; 18.º de agosto: 361,9 dia; 19.º de agosto: 362,9 dia; 20.º de agosto: 363,9 dia; 21.º de agosto: 364,9 dia; 22.º de agosto: 365,9 dia; 23.º de agosto: 366,9 dia; 24.º de agosto: 367,9 dia; 25.º de agosto: 368,9 dia; 26.º de agosto: 369,9 dia; 27.º de agosto: 370,9 dia; 28.º de agosto: 371,9 dia; 29.º de agosto: 372,9 dia; 30.º de agosto: 373,9 dia; 31.º de agosto: 374,9 dia; 1.º de setembro: 375,9 dia; 2.º de setembro: 376,9 dia; 3.º de setembro: 377,9 dia; 4.º de setembro: 378,9 dia; 5.º de setembro: 379,9 dia; 6.º de setembro: 380,9 dia; 7.º de setembro: 381,9 dia; 8.º de setembro: 382,9 dia; 9.º de setembro: 383,9 dia; 10.º de setembro: 384,9 dia; 11.º de setembro: 385,9 dia; 12.º de setembro: 386,9 dia; 13.º de setembro: 387,9 dia; 14.º de setembro: 388,9 dia; 15.º de setembro: 389,9 dia; 16.º de setembro: 390,9 dia; 17.º de setembro: 391,9 dia; 18.º de setembro: 392,9 dia; 19.º de setembro: 393,9 dia; 20.º de setembro: 394,9 dia; 21.º de setembro: 395,9 dia; 22.º de setembro: 396,9 dia; 23.º de setembro: 397,9 dia; 24.º de setembro: 398,9 dia; 25.º de setembro: 399,9 dia; 26.º de setembro: 400,9 dia; 27.º de setembro: 401,9 dia; 28.º de setembro: 402,9 dia; 29.º de setembro: 403,9 dia; 30.º de setembro: 404,9 dia; 31.º de setembro: 405,9 dia; 1.º de outubro: 406,9 dia; 2.º de outubro: 407,9 dia; 3.º de outubro: 408,9 dia; 4.º de outubro: 409,9 dia; 5.º de outubro: 410,9 dia; 6.º de outubro: 411,9 dia; 7.º de outubro: 412,9 dia; 8.º de outubro: 413,9 dia; 9.º de outubro: 414,9 dia; 10.º de outubro: 415,9 dia; 11.º de outubro: 416,9 dia; 12.º de outubro: 417,9 dia; 13.º de outubro: 418,9 dia; 14.º de outubro: 419,9 dia; 15.º de outubro: 420,9 dia; 16.º de outubro: 421,9 dia; 17.º de outubro: 422,9 dia; 18.º de outubro: 423,9 dia; 19.º de outubro: 424,9 dia; 20.º de outubro: 425,9 dia; 21.º de outubro: 426,9 dia; 22.º de outubro: 427,9 dia; 23.º de outubro: 428,9 dia; 24.º de outubro: 429,9 dia; 25.º de outubro: 430,9 dia; 26.º de outubro: 431,9 dia; 27.º de outubro: 432,9 dia; 28.º de outubro: 433,9 dia; 29.º de outubro: 434,9 dia; 30.º de outubro: 435,9 dia; 31.º de outubro: 436,9 dia; 1.º de novembro: 437,9 dia; 2.º de novembro: 438,9 dia; 3.º de novembro: 439,9 dia; 4.º de novembro: 440,9 dia; 5.º de novembro: 441,9 dia; 6.º de novembro: 442,9 dia; 7.º de novembro: 443,9 dia; 8.º de novembro: 444,9 dia; 9.º de novembro: 445,9 dia; 10.º de novembro: 446,9 dia; 11.º de novembro: 447,9 dia; 12.º de novembro: 448,9 dia; 13.º de novembro: 449,9 dia; 14.º de novembro: 450,9 dia; 15.º de novembro: 451,9 dia; 16.º de novembro: 452,9 dia; 17.º de novembro: 453,9 dia; 18.º de novembro: 454,9 dia; 19.º de novembro: 455,9 dia; 20.º de novembro: 456,9 dia; 21.º de novembro: 457,9 dia; 22.º de novembro: 458,9 dia; 23.º de novembro: 459,9 dia; 24.º de novembro: 460,9 dia; 25.º de novembro: 461,9 dia; 26.º de novembro: 4

No Lar e na Sociedade

Meteorologia

Parodiando aquelas antigas folhinhas que, não contentes com o consolar os santos e luas, antecipavam o bon ou mau tempo que faria em tal ou qual semana do ano, eis que por começar, vamos avançar, tranquilamente, uma previsão meteorológica, ainda, menos ouvida, por que enunciada com pouco mais de um mês de antecedência.

Eis: "Mês de outubro até 15 de novembro — tempo firme".

Registre-se e cumpra-se.

Planejem-se para esse período, sem recuo, pastores e plebeus, no ar livre; projetem-se demoradas ecurudes, com noites obrigadas ao relento.

Durante aquele mês e aquelas quinze dias, decrete-se o recolhimento, no fundo dos armários, envergaduras de sua inutilidade, das capas de borraça e das galochas. E tenham ferias, nas cobidas, os guarda-chuvas.

Não ouvimos — cumpre acrescentar — o doutíssimo Serviço de Previsão do Tempo, antes de assumir, de público, a responsabilidade dessa afirmação categorica.

Nossa convicção científica repousa apenas neste fato: o prefeito municipal resolveu que, este ano, não funcione a Feira de Amostras.

— L.

Anteversários

Fazem anos hoje:

- O prof. Inácio Alves, secretário de Educação e Cultura da Bahia.
- Coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira.
- Escritor Cristovão de Camargo.
- Dr. Cláudio Marçal.
- Sr. Antonio Mercante, funcionário da Administração da Cia. de Caris, Luz e Força.
- Sr. Joaquim Werneck.
- Srta. Marilice Sales de Abreu, filha do capitão do Exército Nelson Sales de Abreu, 16.º fuzileiro, e da sra. Alice Del Nero de Abreu.
- Mesmo Carlos, filho do casal João Francisco Coelho Lima-Eulália Coelho dos Santos Lima.
- Sr. Miguel de Oliveira Monteiro, presidente da Associação Carioca.
- Neli, filha do sr. Joaquim Marques da Silva, chefe de seção da Prefeitura do Distrito Federal.

Exposições

PINTOR J. B. CARDOSO JUNIOR — No Palácio Hotel, será inaugurada, no próximo dia 2 de setembro, a exposição do pintor J. B. Cardoso Junior, sob o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros.

A exposição poderá ser visitada diariamente até o dia 16, das 10 às 19 horas.

DESENHOS DE CRIANÇAS FRANCÊSAS — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de desenhos de crianças francesas. Serão apresentadas 500 trabalhos, dos 15 milhões que foram oferecidos pelos jovens franceses à maréchal Pétain, por ocasião do último Natal.

Junta

NA EMBAIADA DOS ESTADOS UNIDOS — O Embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, desejando estabelecer contato entre os deputados norte-americanos atualmente nesta capital, e um grupo de brasileiros seus amigos, a uns e outros propôs um encontro na Embaixada, oferecendo-lhes um jantar ao qual compareceram os ministros Otávio Aranha, Sousa Costa e Mendonça Lima, interventor Ernani de Amaral Peixoto, embaixadores Afrânio Melo Franco e Maurício Nabus; general Francisco José Pinto, os deputados americanos Louis Rabaut, John Houston, Albert Carter, Harry Beam, Vincent Harrington, almirante Castro e Silva, os srs. Herbert Moses, Paulo Bittencourt, Valentin Boica, Ernesto Fontes, Walter Doney, Theodoro Xanthaky, Donald Bloomfield, Randolph Harrison Jr., Friele, Oliver, Chell, Whitely, Ray, Dawson, Mc Fall e Reisman.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — O Departamento Social do "Clube dos Contadores" levará a efeito, no próximo dia 31 de agosto, um elegante chadante no "bill-room" do Casino da Urca, com início às dezesseis horas, onde será apresentada o "show da tarde".

A reserva de mesas pode ser feita pelos sócios e convidados, na sede do clube, até a véspera da festa.

AUTOMÓVEL CLUB. — O Automóvel Clube do Brasil, pelo seu Departamento Social, sob a direção do dr. J. Gomes da Cruz, realizará, hoje, um jantar dançante no "bill" do Casino da Urca.

CENTRO PAULISTA. — Como comemoração todos os anos, o Centro Paulista vai comemorar a data da Independência Nacional, realizando um chadante, da qual será orador o dr. Alexandre Marcondes Filho. O conferencista discorrerá sobre "O Brasil e os seus problemas". O programa de festas para o mês de setembro, o qual representará uma nota de alto relevo no movimento cultural.

TENIS CLUB. — O Tênis Club realizará, no próximo domingo, das dez às dez horas, uma elegante manhã dançante, no seu salão nobre. O programa de festas para o mês de setembro, o qual representará uma nota de alto relevo no movimento cultural.

Viagens

SR. DRUMMOND C. BOYCE — Regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, pelo vapor "Uruguay", da Prota da Boa Vinhania, o sr. Drummond C. Boyce, diretor-geral do Departamento de Química Brasileira "Duperlia". S. A. Ilustre viajante teve um desembarque concorrido, com a presença de representantes de nosso alto comércio, de jornalistas e de diretores e altos funcionários da "Duperlia", entre os

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL
LUNGS
ARTO
ARTO

Arthur Jacintho Rodrigues
RUA 7 DE SETEMBRO, 47
TEL. 23-4437 - RIO DE JANEIRO

Hospital São Sebastião

SERÁ REFORMADO O PAVILHÃO "CARLOS SEIDL".

Proseguindo no plano de melhoramentos nos estabelecimentos hospitalares municipais, a Prefeitura vai executar uma reforma geral no Pavilhão "Carlos Seidl", do Hospital São Sebastião.

O revestimento externo do edifício principal do Hospital Torres Homem também será executado, estando, para ambas as novas obras, aberta a concorrência pública na secretaria geral de Saúde e Assistência.

Saldando contas do antigo Lloyd

O ministro da Fazenda enviou ofício ao presidente do Banco do Brasil, solicitando providências no sentido de pagar para o sr. Ademar Campos, gerente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileira.

MODAS

Por Lucie Seguir



Os padrões de xadrez, de acordo com o gosto escocês, produzem sempre bom efeito. Esta vez, o xadrez é de quadros cinzentos, marrons e brancos, em um tecido que é mistura de algodão e lã. O casaco, que serve para todos os fins, é torcido de meron e é reversível. A manga do doleman tem 3/4 de comprimento, com punho. No corpo, uma costura perpendicular, na parte posterior, continua descendo até encontrar duas pregas em forma de cauda na sola. O cinto prende, na parte anterior, e abotoa nas costas.

quais os srs. N. Byford, vice-presidente; J. C. Fraser, E. Lee, W. W. Millon, R. O. Chagas, C. K. Peixoto e outros. O sr. Boyce permaneceu durante alguns meses nos Estados Unidos, tendo percorrido diversas cidades norte-americanas em viagem de recreio e estudo.

Pelos avisos da Panair do Brasil partem, ontem, para São Paulo: Cecil M. P. Cross, sra. Ruth H. Cross, Harry Beam, Louis Rabaut, John Houston, Vincent Harrington, Albert Carter, Joe Mc Fall e Guy Ray; para Belo Horizonte: sra. Hedwig Sotchnick, Deana Sotchnick, Ramon Elgart, Jorge Neves, Vicente Carrasqueira, Maria do Carmo Birchall Carrasqueira e sra. Mary Davies e para Governador Valadares, Leon Nicolau Nogueira de Borja, Pearson, do Recife: Oscar Ador, Rubens Carneiro da Cunha e Abilio Danzaga; da cidade do Salvador: dr. Murilo Aguiar e sra. Jean Sotchnick; de Vitória: Celso José Gerin; de Porto Alegre, Paulo de Tarso Dias; de Curitiba: Carlos Ulber da Cunha e sra. Ivete Dias; de São Paulo: Walter M. Klotzer, sra. Nora Sidesbrough, sra. Leonie Cios, Cyril Brooke, dr. Luiz Lamas Rubinstein e sra. Eulália Lamas Rubinstein; de Salvador: Valdeir: George B. Watson, sra. Mimon Castiel e Manuel M. Feuchy e de Belo Horizonte: Henrique Orizaga de Melo, dr. Dominato Oliveira Lima, sra. Ivone Pinto Simões, Eliana Simões, Marcos Simões, Maria Angela Simões, Laura Maria Simões, Fernando Simões e sra. Sebastiana Maria de Jesus.

Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways chegam, de Buenos Aires: Hugo Blanco Fombona, Maud M. Monchabon, Flomona C. Conte, Luis R. Phillips e Werner Hahn e de Porto Alegre, Hugo Antonio Candelaria.

Falecimentos

SR. OSORIO MARQUES — Em Cambugy, Estado de Minas Gerais, faleceu, no dia 22 do corrente, o sr. Osório Marques, descendente da família do capitão Francisco Soares de Aguiar, do fundador daquela localidade.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE AS SEQUENTIS:

Eválio Krancher — 7.º dia. Mosteiro de São Bento, às 9 horas.

Luiz Tavares Moraes — 7.º dia. Igreja de S. Francisco, às 10 horas.

Hugo Pinto Ribeiro — Igreja de São Francisco, às 10 horas.

Artur Miranda — 7.º dia. Igreja da Candelária, às 10 horas.

Luiz de Almeida Gualberto — 30.º dia. Igreja da Candelária, às 10 horas.

Dr. Ari de Abreu Lima — 11 horas. S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Nágl Gualberto — 2.º aniversário. Igreja de São Nicolau, às 9 horas.

José Manuel Martins — 30.º dia. Ig. de S. José, às 9 horas.

Zélio Benício de Sousa — 7.º dia. Ig. de S. José, às 9 horas.

General Estanislau Vieira Pamplona — 30.º dia. Ig. de S. Francisco, às 9 horas.

Alcira Magalhães de Silva — 7.º dia. Ig. de S. Francisco, às 10 horas.

Tu de Carvalho Brasil — 7.º dia. Ig. da Candelária, às 9 horas.

Paulina Cardoso de Lemos — 7.º dia. Ig. de N. S. do Rosário, às 8 horas.

Gaspard Ferreira de Melo — 7.º dia. Ig. de N. S. da Conceição, às 9 horas.

Pedro Lorenzini — 7.º dia. Ig. de N. S. da Glória, às 9 horas.

João Lourenço de Almeida — 30.º dia. Ig. de S. Francisco, às 9 horas.

Judite da Costa Guimarães — 7.º dia. Ig. de N. S. Mãe dos Homens, às 9 horas.

Conde Dias Garcia — 10.º mês. Igreja de N. S. da Candelária, às 10 horas.

NADA ALEM DE 500 REIS

Previno a distinta clientela das famadas ceras ROYAL e ES-MERALDA, que não pague mais do que 500 réis em lata, alem do preço que costumava pagar. "Em caso de exploração, queira terminar para 9223, que se lhe formará qual o preço a ser pago do bairro que lhe poderá fornecer.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"MANON"

Falhou, ontem, o espetáculo de "Manon", embora tudo indicasse o seu brilho, a ponto de, já há muitos dias, estar esgotada a lotação do Municipal.

Assistimos a uma "Manon" positivamente medíocre, com Grace Moore na protagonista. Quem o diria!

A artista encantadora que tanto agradou em "Tosca", cantando como representando, impressionou mal na heróica do Abade Frovo, também cantando e representando.

Quem sabe se a indisposição de que foi vítima, dias atrás, não estaria inflando ainda? Mas, a parte cênica? Como se explica que Grace Moore tão apaixonada na estréia, tão impulsiva, tão veemente em suas exaltações amorosas, se mostrasse, ontem, fria e impassível, precisamente numa ópera que tem, como "Manon", uma cena intensa de sedução, a de "S. Sulpice".

Falham, ali, todos os seus recursos de mulher. Foi forçado o quanto fez. Não havia espontaneidade em seus gestos, nem calor em sua voz. Des Grieux caiu seduzido, por fim, mas simplesmente porque assim o impunha o artista.

Entretanto, era uma artista do cinema que ali estava, de cinema onde as cenas são mais vivas e mais humanas!

Não serviu, porém, desta vez, a Grace Moore, a experiência do écran. Não acrescentou ela nada de novo interpretando "Manon". Ao contrário, reduziu de interesse a sua personagem, dando-lhe aspecto incolor.

Cantou bem as primeiras arias: — "Je suis encore tout étourdi" e "Voyons, Manon". A do segundo ato, "Adieu notre petit table", que representa o trecho mais anstiosamente esperado, careceu de emoção, como dos efeitos técnicos indispensáveis à sua maior beleza, como, por exemplo, as notas "filadas".

O "Minuetto" esteve razoável. Grace Moore, porém, não o dançou; apenas ensaiou dançá-lo.

Bom o último ato. A morte se revestiu de propriedade. Muito ricas as "toilettes", notadamente, as do terceiro e quarto atos.

"Des Grieux" foi interpretado pelo tenor Raoul Jobin, cujas notas vocais já aqui temos louvado irrestritamente. Ontem, todavia, não esteve feliz. Os maus dados perseguiram a todos.

"Le réve" teve obscura execução. E a repetição desse trecho terminou com um pianíssimo tão desastroso, que a todos consternou.

Soubemos que esse artista fora obrigado a ensinar horas seguidas, pela manhã, o papel de "Werther". Foi um abuso irracional, do qual sofreu ele as consequências, à noite. E o público, também.

Torvia, destacamos a sua aria "Fuyez, douce image", cantada com emoção e desespero.

Silvio Vieira, bem no "Lescant". A sua atuação nesse papel é sempre apreciável. Telasco suficientemente bem no "Comte des Grieux".

Alice Ribeiro, Vanda Ottilie e Darcila Barros deram boa conta dos seus limitados papéis.

Coros regulares. Orquestra boa sob a direção de Albert Wolff. D'OR.

Os próximos espetáculos da temporada lírica oficial

"Baile de Máscaras" será representada amanhã em recita extraordinária dedicada ao operário — "Manon" será repetida na véspera de domingo, para despedida de Grace Moore — Terça-feira, "Werther", de Massenet

A Municipalidade e os sindicatos operários vão proporcionar, as classes trabalhadoras, a oportunidade de assistir a espetáculos de ópera exatamente iguais aos reservados aos favorecidos da fortuna.

A recita de amanhã à noite no Teatro Municipal é dedicada ao operário. "Um Baile in Máscara" será levada à cena com todos os elementos de sucesso de sua primeira representação, celebridades da ópera lírica, sob a regência do eminente maestro Genaro Papi, diretor do repertório italiano do Metropolitan. Assim, por preço reduzido ouvirão as classes trabalhadoras dentas de um conjunto harmonioso, um conjunto de grandes artistas, como Zinka, Milanov, Bruna Castagna, Armando Borgioli, Frederick Jagel, Dullio Barba.

As altas autoridades federais e municipais estarão presentes no espetáculo. Os operários poderão obter o bilhete de acesso ao espetáculo por meio de um cartão de identidade do teatro, mediante a apresentação da carteira sindical.

São os seguintes os preços que vigorarão para a recita de amanhã: Poltronas, 400 e 300; Balcones nobres, 200 e 100; Balcones, 100 e 50 (Gelo à parte).

Os operários poderão obter os bilhetes, com relativo desconto, na sede dos respectivos sindicatos e, também, na bilheteria do teatro, mediante a apresentação da carteira sindical.

A DESPEDIDA DE GRACE MOORE — "Manon" voltará à cena domingo, a tarde, para a despedida de Grace Moore que percorrer o continente americano em missão de boa vontade e de acordo com o programa previamente estabelecido por força de contratos já deva se achar em Buenos Aires. Em atenção, porém, à cordial acolhida que teve no Rio, Grace Moore gentilmente concordou em prorrogar o prazo de sua estada e apresentar-se, de novo, diante do público carioca no seu papel predileto, excelentemente secundada pelo tenor Raoul Jobin, Silvio Vieira, Rolfe Telasco e outros. A véspera de depois de amanhã levará ao Municipal grande número de pessoas e, a mesma tarde, os artistas passarão pelo dissabor de não encontrar localidades que, talvez, hoje mesmo se esgotem.

TERÇA-FEIRA

"Werther", cujo libreto, como é sabido, baseia-se na própria vida de Goethe, denota que foi a cena primeira vez a 18 de fevereiro de 1892, no Teatro Imperial de Viena, nunca mais deixou de ser grandiosa e grandiosa temporada lírica, sendo um dos justos títulos de glória de Massenet. Sua ação passa-se nos arredores de Frankfurt, em 1772, e focaliza o infeliz amor de Werther por Carlota, que se casa com Alberto a quem os seus haviam destinado, mas que continua apaixonada por Werther, poeta e músico. A interpretação estará a cargo do quadro francês, fazendo Raoul Jobin o protagonista. Além de Raoul Jobin, o elenco contará com: René Mazon, Sofia, estando os demais entregues no baixo Rolfe Telasco.

O soprano Norina Greco, já nossa conhecida da anterior temporada, vai fazer a sua "réentrée", interpretando a Desdemona da ópera "Otelo".

Mario Girotti e Ludovico Oliviero, conjuntamente, a máxima expressão da partitura de Massenet, cantando em francês. Regerá a orquestra com a proficiência que o distingue, o ilustre maestro Alberto Wolff.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

SABADO, 30 — Tenor Tito Schipa, pianista Iolanda Ferreira.

SABADO, 30 — Centro Artístico Musical. Pianista Iolanda Ferreira.

DOMINGO, 31 — Concerto Sinfônico da Pro-Música. E. N. de Música, às 17 horas.

DOMINGO, 31 — Sociedade Pró-Música — Concerto sinfônico, com Aldo Parisot como solista — E. N. de Música, às 17 horas.

DOMINGO, 31 — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

SETEMBRO

SEGUNDA-FEIRA — Concerto oficial da E. N. de Música. Pianista Edite Bulhões Margal, às 17 horas.

SABADO, 6 — Conservatório do Distrito Federal — Audição de alunos — E. N. de Música, às 16 horas.

Estado do Rio

ABERTURA DE UM CRÉDITO DE 500 CONTOS — O NOVO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA — REFORMA NA LINHA TELEFÔNICA PARA TERESÓPOLIS

Pelo interventor federal no Estado do Rio, foi aberto, ontem, um crédito de 500 contos, para a reforma da linha telefônica para Teresópolis.

O programa de obras que serão entregues à Companhia Siderúrgica Nacional, como contribuição daquela entidade federal. A referida quantia destinou-se ao pagamento de vários empréstimos, em benefício da indústria, e a qual será transacionada, após o relatório do ministro Valdemar Falcao, concedido por unanimidade de votos, conforme requereu o advogado riograndense.

Ontem mesmo providenciou-se para que os pacientes fossem postos em liberdade, visto estarem presos na Casa de Correção de Porto Alegre.

Ficou assim encerrado esse tumultuoso caso judiciário.

Quer a dedução dos encargos de família

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho ao requerimento do sr. Orlando Frederico, pedindo que, por equidade, lhe seja permitido deduzir os encargos de família, em seu cálculo, do imposto referente aos exercícios de 1934 a 1938, a verba referente a encargos de família, bem como a dedução de despesas com alimentos, em virtude de ser casado.

Em virtude de entendimentos havidos entre o governo do Estado do Rio e a Prefeitura de Teresópolis e a Companhia Telefônica Brasileira, vai ser reformada a linha telefônica daquela cidade, com a instalação de um novo aparelho no Estado, no ato de assinatura do respectivo contrato, o secretário de Fazenda, senhor Heitor de Macedo Farias, e o sr. Luiz de Souza, chefe da Divisão de Indústria, Comércio e Organização da Produção, e o sr. Fideles Beneditina Ribas, ministro da Fazenda de Contas, com exercício naquela Secretaria.

Pianista Oscar Adler

SEU PRÓXIMO CONCERTO NA A.R.I. O pianista húngaro Oscar Adler, que ora se acha entre nós, dará, dentro de alguns dias, uma audição de concerto, no auditorio da A. R. I., a um grupo de intelectuais e de pessoas de alta sociedade.

Oscar Adler, discípulo de Egon Petri e laureado do Conservatório de Berlim, é um virtuoso de arte pianística, à qual tem servido com o mais professor, ora como concertista.

Iolanda Ferreira no Centro Artístico

Está fadado a obter o melhor êxito o concerto de amanhã, do Centro Artístico Musical, às 17 no salão Leopoldo Mazon.

O programa será despendido pelo pianista Iolanda Ferreira, artista de real mérito e que executará páginas de Humel, Mozart, Schubert, Schumann, Iubert da Cunha, Henrique Oswald, Manuel de Falla, Morpou e Lisponov.

Publicaremos, amanhã, a íntegra do programa.

Um único recital de Tito Schipa, amanhã, no Municipal

O famoso tenor Tito Schipa, que entre nós como participante da temporada lírica oficial, para amanhã, dará um único recital, no Municipal, apresentando um repertório de bel canto, nas arias e canções mais aplaudidas do seu repertório.

Até poder usá-los seu filho precisará de dinheiro, TODOS OS MESES!



MUITAS vezes, por certo, o Sr. tem se divertido vendo seu garoto, todo cometrado, querendo calçar seus sapatos...

Nessas ocasiões — nunca lhe ocorreu pensar nos anos e anos que não de passar, até seu filho fazer-se homem — e sempre precisando de dinheiro, todos os meses?

Se o Sr. continuar a viver, seus ganhos naturalmente proverão os meios necessários, todos os meses. Mas de onde virá o dinheiro se o Sr. fechar os olhos, de uma hora para outra? Quem cuidará da subsistência de sua família?

Muitos chefes de família decidiram não jogar mais com probabilidades... E, por isso, adotaram um plano de seguro de vida, capaz de garantir uma renda determinada todos os meses... Interessa-lhe este assunto? Está o Sr. disposto a estudar o meio de deixar também uma garantia semelhante à sua família? Consulte, então — sem compromisso — um Agente da Sul America.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida

Condenados a 15 anos e postos em liberdade por ordem do Supremo Tribunal Federal

NO RIO GRANDE DO SUL

No ano de 1926, em Tapas, Rio Grande do Sul, travaram violento conflito a bala os fazendeiros Manuel Lucindo Pacheco e Bertolino Pacheco, de um lado, e José e Alcino Seixas, de outro, resultando a morte dos dois últimos.

Em virtude disso, instaurou-se o respectivo processo criminal contra os irmãos Pacheco, os quais, submetidos a julgamento perante o Juri, no mesmo ano de 1926, foram absolvidos. O Superior Tribunal do Estado, entretanto, tomando conhecimento de um recurso de apelação, resolveu mandar os réus a novo Juri, por entender injusta a decisão absolutória.

Assim, em 1927, pela segunda vez, foram eles julgados e absolvidos, tendo o Superior Tribunal, de acordo com a sua orientação anterior, determinado se procedesse ainda a outro julgamento.

Este somente teve lugar em 1940, sendo então os réus condenados a 15 anos de prisão, sentença confirmada pelos desembargadores da Câmara Criminal do Tribunal do Rio Grande do Sul.

Não se conformando, os irmãos Pacheco constituíram seu advogado, em Porto Alegre, o dr. Poti Medeiros, que impetrou uma ordem de habeas-corpus originário ao Supremo Tribunal Federal, alegando constrangimento ilegal decorrente da condenação proferida em 1940, por que não tendia o promotor público apelado do veredito absolutório, em 1927, e sim apenas o assistente da acusação, transitar o mesmo em julgado, naquela época, em consonância com a melhor jurisprudência.

Na última sessão plena do Supremo Tribunal Federal, foi o pedido de habeas-corpus devidamente examinado, e após o relatório do ministro Valdemar Falcao, concedido por unanimidade de votos, conforme requereu o advogado riograndense.

Ontem mesmo providenciou-se para que os pacientes fossem postos em liberdade, visto estarem presos na Casa de Correção de Porto Alegre.

Ficou assim encerrado esse tumultuoso caso judiciário.

Processos da Fazenda despachados pelo presidente da República

O presidente da República mandou arquivar, de acordo com a exposição do ministro da Fazenda, o processo em que é interessado o sr. José Cabral, pedindo isenção do imposto de indústrias e profissões; e interdição do requerimento de ar. Osmar Siro de Paiva, pedindo isenção de impostos sobre pequeno negócio de ambulância.

O chefe do Governo, despachando o processo em que o sr. Evangelino de Sousa Marques, multado em 500\$000, por ter vendido 28 garrafas de bebidas sem selo, mandou que o mesmo passasse o imposto dispensando a multa.

A "Semana de Caxias"

(Conclusão da 7.ª página)

prestar homenagem ao memorial do Duque de Caxias, realizando amanhã, às 21 horas, uma sessão cívica, sendo orador oficial o sr. Artur Ferreira da Costa, estando a cargo do sr. Cesar Tinoco a saudação à bandeira. O sr. Alvaro Palmeira saudará os convidados que comparecerem a essa solenidade, cujo programa é o seguinte:

— Abertura da sessão da Assembleia do Povo Maquico, pelo presidente da Assembleia Geral. II — Hino nacional, na estréia do Grão Mestre Geral da Ordem de 11.º Hino Nacional. IV — Allocução do Grão Mestre Geral da Ordem, dr. Joaquim Rodrigues Neves. V — Discurso oficial em homenagem à memória do Duque de Caxias. VI — Música. VII — Saudação aos ilustres visitantes. VIII — Música. IX — Saudação à Bandeira. X — Encerramento da sessão com o Hino Nacional.

Em prosseguimento às comemorações da "Semana de Caxias", terão lugar, hoje, dentre outras, as seguintes cerimônias: às 9 horas — concentração de alunos das escolas municipais, em frente à estatua de Caxias, no largo do Machado, devendo falar, na ocasião, o tenente-coronel Valter Pretes; às 14 horas — sessão cívica no Colégio Pedro II, com a participação de alunos e professores estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Discurso de encerramento da sessão.

curar, durante a solenidade, o ministro Gustavo Capanema e o general Inácio Regueira; às 16 horas — encerramento da pedra fundamental do novo edifício do Clube Militar, à rua Santa Luzia, devendo comparecer o ministro Gustavo Capanema e o general Inácio Regueira; às 16 horas — encerramento da pedra fundamental do novo edifício do Clube Militar, à rua Santa Luzia, devendo comparecer o ministro Gustavo Capanema e o general Inácio Regueira.

Se o Sr. ganha, mensalmente, 1:500\$000 pode garantir à família uma renda mensal de 500\$000



FIRME como o Pão de Açúcar

Faça um cálculo ligeiro e veja qual a importância que precisa, todos os meses, para cobrir as despesas inevitáveis de sua casa. Não acha o Sr. que uma renda fixa de 500\$000 — todos os meses, servirá para facilitar o problema de sua esposa? Por que não resolve logo este caso, garantindo desde já esse ordenado certo, que sua esposa receberá durante vinte anos, após seu falecimento? Pense nisto e ganhe tempo, pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500\$000, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acordo com suas possibilidades. A Sul America tem planos adaptáveis a todas as famílias.

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros.

Nome
Rua
Cidade Estado

COLONIAL

LARGO DA LAPA TEL. 42-85/2
ESPECTACULOS COM GRAÇA Q SI DE GRAÇA!

Matine 2 1/2
Hoje no palco às 4 - 8 e 10 h.
PELA CIA. DO THEATRO COMICO
"O FELISBERTO DO CAFÉ"
"a engraçadíssima farsa em 1 ato, de GASTÃO TOJEIRO"
Uma hora de gargalhadas!

NA TELA a partir de 2 horas
"STARFARE"
"IMPROPRIO ATE' 18 ANOS."
Guanabara Jornal 58
(e 7.º e 8.º episódios de "AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR")

SEMANA DE FILMES PORTUGUESES

DE 1.º A 7.º DE SETEMBRO

Programa para 2.º, 3.º e 4.º feira:
Hidráulica; Agrícola — Revolução de Maio — Aldeias Portuguesas — Portugal na Exposição de N. York. e Complemento nacional 3.º
Prog. para 5.º, 6.º, Sábado e Domingo: Portugal na Exposição de Paris — Moçidade Portuguesa — Bairro Económico Segunda Viagem Triunfal e Complemento nacional ATRAVÉS FESTAS PELICULAS SENTIREIS O PROGRESSO DE PORTUGAL.

CINEMA BROADWAY

ENCHA-SE DE FORÇAS E DE SAÚDE

para enfrentar a vida e vencer

OS trabalhos materiais, por si sós, são um poderoso fator para a depressão dos músculos, para a fraqueza e a debilidade orgânicas. Os esforços mentais prolongados dão sempre uma sensação de fadiga, fazendo diminuir a atividade cerebral.

Dynamogenol — o poderoso tonico do cérebro, dos nervos e dos músculos — não contém alcool e, por isso, exerce benéfica influen-

cia sobre o sistema nervoso, sobre a circulação, sobre os músculos, sobre a digestão e a excreção renal. Dá disposição para o trabalho muscular e desenvolve a atividade cerebral.

Comece, hoje mesmo, o tratamento para a restauração de suas energias dissipadas. Tome Dynamogenol e, dentro de pouco tempo, sentir-se-á rico de forças e de saúde, disposto a enfrentar a vida e vencer.



VIDA DO CEREBRO
VIDA DOS MUSCULOS
VIDA DO CORPO

DYNAMOGENOL

Empresa Fluvial Marítima S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada aos vinte e cinco dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e um

Aos 25 dias do mês de Julho de 1941, às 14 horas, nesta cidade, à Avenida Rio Branco, n.º 9, 3.º andar, sala 327, sede da Empresa Fluvial Marítima S. A., reuniram-se em assembléa geral extraordinária os acionistas da mesma empresa, afim de deliberarem na conformidade dos estatutos publicados no "Diário Oficial", nos dias 10, 14, 18 e 22 de Julho de 1941, sobre a seguinte ordem do dia:

Reforma dos Estatutos e sua adaptação às exigências do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940. Verificado o comparecimento dos portadores das ações, representando a unanimidade do capital social, foi eleito sr. Antonio Santoro, procurador do diretor presidente, sr. Jorge Correia, nos termos da procuração que exhibiu, e fica arquivada, solicitada a designação de um presidente para dirigir os trabalhos da assembléa, sendo unanimemente aclamado o sr. Antonio Gonzales Rodrigues, o qual assumindo a presidência escolheu para secretário o sr. Marcelino Flores.

Assim organizada a mesa, o sr. presidente declarou qde, de acordo com a convocação, deveriam ser reformados os Estatutos, para a sua adaptação ao decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, sendo o respectivo projeto do conhecimento de todos os presentes pela copia que, antecedentemente, lhes tinha sido fornecida, e que iria por em discussão, artigo por artigo, e referido projeto. Pediu a palavra o sr. Antonio Santoro, e declarou que propunha fosse o projeto discutido englobadamente. Posta em discussão, foi a proposta unanimemente aprovada. O acionista Vicente Medeiros propôs a leitura do projeto, o que foi feito pelo secretário, embora algumas ponderações e perguntas feitas por alguns dos acionistas e que em nada alteraram a redação do projeto que, posto em discussão, foi unanimemente aprovado, com a seguinte redação final:

CAPITULO I DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE, DURAÇÃO E CAPITAL

Artigo 1.º Fica constituída sob a denominação de "Empresa Fluvial Marítima S. A.", uma sociedade anônima regida por estes Estatutos e pela legislação em vigor.

Artigo 2.º A sociedade tem por fim principal a exploração do transporte marítimo entre portos nacionais, em águas territoriais brasileiras, ou ainda, entre portos nacionais e estrangeiros.

Parágrafo único. Aiem do principal, pode a sociedade praticar qualquer contrato de comércio.

Artigo 3.º A sociedade terá sede e foro neste Distrito Federal, à Avenida Rio Branco n.º 9, sala 327, 3.º andar.

Artigo 4.º O capital social é fixado em 100.000.000 (cem milhões de reais), representado por 200 (duzentas) ações de 500.000 (quinhentos mil reais) cada uma, valor nominal e integralmente realizado.

CAPITULO II DAS AÇÕES

Artigo 5.º As ações são nominativas e transferíveis por termo no livro de "Transferência de Ações Nominativas".

Artigo 6.º O acionista terá todos os direitos assegurados pela legislação em vigor, podendo se fazer representar nas assembléas por procurador que deposite em sua secretaria com antecedência mínima de 24 horas, as suas procurações.

Artigo 7.º Cada ação corresponde a um voto.

CAPITULO III DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 8.º A sociedade será administrada por três diretores: Um presidente, um gerente e um tesoureiro, os quais serão eleitos em assembléa geral dos acionistas, com mandato por 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 9.º O mandato dos diretores poderá ser cassado por assembléa geral sem necessidade de justificação.

Parágrafo único. A assembléa de que trata o presente artigo será convocada mediante requerimento dirigido ao diretor presidente da sociedade e firmado por acionistas, representando mais de 50% (cinquenta por cento) do capital social, no qual será designado o acionista que presidirá a assembléa, devendo a reunião ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias, após a entrega do requerimento ao presidente ou ao diretor que as suas vezes fizer.

Artigo 10. São atribuições e deveres da diretoria:

- a) deliberar sobre os negócios da sociedade, dando o mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais;
- b) nomear representantes, ou correspondentes, em qualquer ponto do país, determinando-lhes, previamente, ou posteriormente, o seu campo de atuação;
- c) nomear e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos;
- d) fazer distribuir os lucros da sociedade;

Artigo 11. São atribuições e deveres da diretoria:

- a) deliberar sobre os negócios da sociedade, dando o mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais;
- b) nomear representantes, ou correspondentes, em qualquer ponto do país, determinando-lhes, previamente, ou posteriormente, o seu campo de atuação;
- c) nomear e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos;
- d) fazer distribuir os lucros da sociedade;

Artigo 12. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 13. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 14. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 15. Cada ação dará direito a um voto, contando-se tantos votos quantos forem as ações que o acionista possuir.

Artigo 16. As assembléas gerais ordinárias competem examinar e discutir as contas, relativos da diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal, e a respeito dos mesmos deliberar.

Artigo 17. As assembléas gerais extraordinárias só se poderão tratar do assunto que houver motivado a convocação e na mesma expressamente determinado.

Artigo 18. A relação das ações nominativas e seus portadores é a seguinte:

Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 19. A assembléa de que trata o presente artigo será convocada mediante requerimento dirigido ao diretor presidente da sociedade e firmado por acionistas, representando mais de 50% (cinquenta por cento) do capital social, no qual será designado o acionista que presidirá a assembléa, devendo a reunião ser realizada no prazo máximo de 15 (quinze) dias, após a entrega do requerimento ao presidente ou ao diretor que as suas vezes fizer.

Artigo 20. São atribuições e deveres da diretoria:

- a) deliberar sobre os negócios da sociedade, dando o mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais;
- b) nomear representantes, ou correspondentes, em qualquer ponto do país, determinando-lhes, previamente, ou posteriormente, o seu campo de atuação;
- c) nomear e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos;
- d) fazer distribuir os lucros da sociedade;

Artigo 21. São atribuições e deveres da diretoria:

- a) deliberar sobre os negócios da sociedade, dando o mandato o desempenho exigido pelos interesses sociais;
- b) nomear representantes, ou correspondentes, em qualquer ponto do país, determinando-lhes, previamente, ou posteriormente, o seu campo de atuação;
- c) nomear e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos;
- d) fazer distribuir os lucros da sociedade;

Artigo 22. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 23. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 24. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 25. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 26. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 27. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 28. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 29. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 30. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 31. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 32. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 33. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 34. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 35. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 36. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 37. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 38. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 39. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Artigo 40. O Conselho Fiscal, eleito para atender os dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940, fica assim constituído: Alvaro Amande, brasileiro nato, 88 (oitenta e oito) ações, Antonio Gonzales Rodrigues, brasileiro naturalizado, 98 (noventa e oito) ações, Antonio Santoro, brasileiro naturalizado, 1 (uma) ação, Marcelino Flores, 1 (uma) ação, brasileiro nato, Vicente Medeiros, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Armando Almeida, brasileiro nato, 1 (uma) ação, Ciro Azambuja, brasileiro nato, 10 (dez) ações.

Artigo 41. O Conselho Fiscal, no seu parecer, além do julgo sobre as transações do exercício, deverão estudar a situação da sociedade e sugerir medidas que porventura julgarem convenientes aos interesses sociais.

Artigo 42. No caso dos fiscais deixarem de apresentar o seu parecer em devido tempo por assembléa geral, serão tomadas as providências necessárias em conformidade com a lei.

Exercite sua memoria

Letor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as respostas que estão publicadas amanhã nas páginas 1616 e 1617.

1616 — De quem é a frase: "Dinheiro não tem cheiro"?

1617 — Quem foi o Visconde de Albuquerque?

1618 — Existe uma Honduras Britânica?

1619 — Quem fundou a cidade de São Luiz do Maranhão?

1620 — Quanto mede o diâmetro da terra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1611 — De quem se extrai a cocaina? — A cocaina é um alcaloide extraído da folha da coca, originária do Peru e da Bolívia.

1612 A Sulça alguma vez sofreu guerra civil separatista? — Em 1940, o Soudeiro (associado separatista) levantou os sete cantões católicos contra o governo federal, sendo, porém, vencido e dissolvido após curta guerra civil.

1613 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1614 Quem é o georgismo? — É a doutrina fundada pelo economista americano Henry George, tendo por fim, mediante o imposto territorial, ou único, destruir os latifúndios e os males deles decorrentes.

1615 Como se chamava o Marquês de Itanhan? — O Marquês de Itanhan, segundo tutor dos filhos de D. Pedro I, chamava-se Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho.

1616 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1617 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1618 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1619 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1620 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1621 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1622 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1623 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1624 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1625 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1626 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1627 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1628 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1629 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1630 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1631 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1632 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

Exercite sua memoria

Letor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as respostas que estão publicadas amanhã nas páginas 1616 e 1617.

1616 — De quem é a frase: "Dinheiro não tem cheiro"?

1617 — Quem foi o Visconde de Albuquerque?

1618 — Existe uma Honduras Britânica?

1619 — Quem fundou a cidade de São Luiz do Maranhão?

1620 — Quanto mede o diâmetro da terra?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1611 — De quem se extrai a cocaina? — A cocaina é um alcaloide extraído da folha da coca, originária do Peru e da Bolívia.

1612 A Sulça alguma vez sofreu guerra civil separatista? — Em 1940, o Soudeiro (associado separatista) levantou os sete cantões católicos contra o governo federal, sendo, porém, vencido e dissolvido após curta guerra civil.

1613 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1614 Quem é o georgismo? — É a doutrina fundada pelo economista americano Henry George, tendo por fim, mediante o imposto territorial, ou único, destruir os latifúndios e os males deles decorrentes.

1615 Como se chamava o Marquês de Itanhan? — O Marquês de Itanhan, segundo tutor dos filhos de D. Pedro I, chamava-se Manuel Inácio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho.

1616 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1617 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1618 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1619 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1620 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1621 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1622 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1623 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1624 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1625 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1626 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1627 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1628 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1629 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1630 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1631 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

1632 Quem foi Hoffmann? — Famoso escritor alemão, autor de uma imaginação poderosa e excêntrica, falecido em 1922; autor dos célebres "Contos fantásticos".

Novas patentes de invenção

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção: A Lamina Cotton Gin Company, para "descarregador de algodão"; a The Pauline Manufacturing Company, para "aperfeiçoamentos em lã de suporte de vestuário"; a Invenção Aktiengesellschaft, para "dispositivo de comando para elevadores"; a Rth Mathieson Alkali Works, para "aperfeiçoamentos em ou relativos ao tratamento de substâncias resinosas sólidas, para melhorar seu aspecto e sua tingibilidade"; a Augusto Hirschberg, para "modelo de armação elástica de suporte para escovas de esmerilhadeira elétricas"; a José A. Marchesan, para "um aparelho destintador adaptável a câmaras de descarga de vasos sanitários quando ligados a redes de esgotos"; modelo de utilidade e Gasogênio Faria Lida, para "um filtro a óleo para gases"; a Armando Stab, para "uma economia de alta energia com dispositivo de manobra"; a John Gatia, para "um novo modelo de porta-roupa para homens"; a Ricardo Rossi, para "aperfeiçoamento em espingardas de cívico para caça"; a Augusto Louis Bétizau, para "jogo de futebol em miniatura"; a Laboratórios Lúcia Lida, para "caixa de acondicionamento de sementes".

Dr. Spinoza Rothier

Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Sifilite. — Edifício Carioca, 2 a 7 — Telefone: 22-3307.

WALLACE BEERY

O BAMBÃO DO SERTÃO

PROIBIDO MENORES ATÉ 14 ANOS

"WYOMING"

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos durante um ano, a não ser no Cine Metro

AMANHÃ SESSÃO ÀS 10 NOITE!

o cine-jornal BRASILEIRO (DO D.I.P.)

MOVIMENTO TURFISTA

Marauna, Buriti, Susã, Biapicú, L'Ouragan e Vitamina são os favoritos da reunião de amanhã no H. Brasileiro. As montarias prováveis — O que sugere o "Clássico Rafael de Barros"

Mais uma "sabatina" se realizará amanhã, com um programa composto de seis carreiras que poderão apresentar boas disputas se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os parelheiros disputantes.

Ontem foram conhecidas as primeiras cotações.

Marauna está eleita a favorita da primeira carreira. Mensagem e Ohi Zé, são os adversários mais credenciados.

Guapê é a surpresa.

Na segunda carreira, em 1.500 metros, Buriti e Uruale aparecem com as honras do favoritismo. Búfalo, que acaba de produzir excelente carreira, está olhado como o inimigo mais credenciado dos dois. Na quarta é outro parelheiro.

Igarité é a força da quarta carreira.

Se conseguirem pular escapada, como na vez passada, dificilmente perderá.

Sunan e Marabout é a parêla favorita cotada a 25/10.

Um azar muito falado: — Oitichil.

Biapicú e Ofirio são as forças presentes da primeira carreira do "betting". Bougainville, o azar esperado.

15 parelheiros estão alistados na quinta carreira, onde o equilíbrio é patente.

L'Ouragan e Cadenera, pelas anteriores performances, são os favoritos da prova. Letonia, que reaparece, Solteirona, cujas melhoras são conhecidas, e Anajá, são os adversários mais credenciados.

Na carreira de encerramento, 13 parelheiros foram alistados, e a justa promete ser renhida. Vitamina, pelas anteriores apresentações, é a força da carreira, apresentando como inimigos, Bandolim, Plumazo, Bartou e Arati.

Convém não esquecer de Relato, cuja última performance não correspondeu à expectativa dos seus responsáveis.

O programa, montarias prováveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "IGARITÉ" — 1.400 METROS — 5.000.000

AS 14.30 HORAS

	Ks. Cts.
1-1 Marauna, D. Ferreira...	50 20
2-1 Ohi Zé, R. de Freitas...	50 20
3-1 Mensagem, S. Batista...	50 20
4-1 Abacur, E. Silva...	50 20
5-1 Rosenfeld, A. Rosa...	50 20
6-1 Guapê, J. Santos...	50 20
7-1 R. Silva...	50 20

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "ASCOT" — 1.800 METROS — 6.000.000

AS 14.50 HORAS

	Ks. Cts.
1-1 Buriti, J. Zúñiga...	50 20
2-1 Nobil, R. Freitas...	50 20
3-1 Biapicú, J. Santos...	50 20
4-1 Grã-Señor, V. Andrade...	50 20
5-1 Búfalo, S. Batista...	50 20
6-1 Uruale, J. Canales...	50 20
7-1 Tiqueting, J. Morga...	50 20

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "AVAJÁ" — 1.200 METROS — 5.000.000

AS 15.25 HORAS

	Ks. Cts.
1-1 Igarité, A. Gomes...	50 20
2-1 Gandaia, J. Martins...	50 20
3-1 Uruale, J. Santos...	50 20
4-1 Oitichil, J. O. Silva...	50 20
5-1 Marabout, J. Santos...	50 20
6-1 Susã	

« Querem fazer-me responsável por fatos que ocorreram à minha revelia! »

"SEMPRE COLOQUEI O AMÉRICA ACIMA DE QUAISQUER COMPETIÇÕES PESSOAIS" - DECLAROU A ESTE JORNAL O SR. ANTONIO AVELAR

A situação do América F. Clube continua preocupando extraordinariamente os nossos círculos esportivos.

Entrevista que o sr. Egas de Mendonça, presidente demissionário desse clube, nos concedeu anteriormente, teve grande repercussão, tanto no seio do querido gremio de Belfort Duarte, como fora dele, de vez que o América tem tradições que justificam o alto conceito em que é tido no esporte nacional.

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Antonio Avelar, que não desajava falar a respeito da entrevista do sr. Egas de Mendonça, que o surpreendera bastante, pois achava que fatos da vida interna do clube devem ser tratados internamente. Entretanto, como fora apontado publicamente pelo sr. Egas de Mendonça como causador do seu pedido de demissão, tinha o direito de dar uma satisfação a quem não o conhecia, pois os outros sabem perfeitamente que ele seria incapaz de agir de maneira a desprestigar quem quer que fosse, principalmente do América, clube que ele tem servido com abnegação comprada.



O sr. Antonio Avelar em companhia do nosso redator esportivo.

COM A PALAVRA O SENHOR ANTONIO AVELAR

Da sua palestra com o nosso redator, fizemos o seguinte resumo, vencendo a relutância do nosso entrevistado em entrar em detalhes esclarecedores da sua conduta em face de tudo quanto vem acontecendo no América:

"A atual crise nasceu de uma publicação feita a 21 do corrente, em um matutino, na qual foram atribuídos ao sr. Mario Newton de Figueiredo conceitos alarmantes sobre a situação do América, os quais justificavam um apelo à imprensa e criticavam a "reforma Avelar", dizendo do modo mais severo que "morrerá a América se ela for aplicada".

Na mesma publicação foi citado o nome do presidente do clube, dr. Egas de Mendonça, como tendo assistido com serenidade a esse apelo.

Nessa mesma data, 21, outro matutino publicava idéias semelhantes, também atribuídas ao primeiro vice-presidente do América.

Como consequência desses fatos, ainda na tarde do mesmo dia 21, vários vespertinos declararam "ver um movimento dentro do clube para me colocar na presidência do mesmo, o que me ocorreu extraordinariamente surpresa, porquanto ninguém desconhece o meu ponto de vista acerca da aceitação de cargos esportivos e muito principalmente os sr. Egas de Mendonça e Mario Newton, que me distinguiram há tempos com um convite para participar da atual diretoria, o que recusei, reiterando a minha antiga decisão. Essas declarações não poderiam deixar dúvidas quanto à minha conduta.

Tudo quanto se tem dito e publicado foi feito à minha inteira revelia. Na própria noite de 21, fui, como de costume, ao Amé-

rica e procurei o dr. Egas de Mendonça, afirmando-lhe espontaneamente estar estranho a qualquer movimento e, mais, que não aceitaria, como já era de seu conhecimento, qualquer cargo no clube. Pedi-lhe, então, que me esclarecesse o que havia a respeito da entrevista atribuída ao sr. Mario Newton. O dr. Egas me respondeu ter visto o sr. Mario Newton conversando com alguns membros da imprensa, mas nada tinha ouvido. Pouco depois, o sr. Mario Newton, na presença de vários associados, diretores e na do próprio presidente, empenhou a sua palavra de honra como de maneira alguma se referia à lei da "reforma Avelar", que chamam indevidamente "reforma Avelar", pois não é a verdadeira "reforma Avelar" a que foi aprovada.

Externei o desejo de ver uma nota oficial colocando o caso nos seus verdadeiros pontos, mas o dr. Egas de Mendonça ponderou que achava desnecessário tocar nesse assunto, porque isso viria ainda mais a aumentar a confusão. No dia 22, um vespertino disse que o dr. Egas declarara que, se houvesse um movimento para a minha volta à presidência do clube, ele faria questão de ser o primeiro a firmar qualquer lista de adesão. Refirmei que não pretendia qualquer cargo no América, de vez que não me interessava tornar a qualquer função administrativa no clube. Ainda a 22, pela manhã, o sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho, espontaneamente, concedeu uma entrevista, na qual lançava a minha candidatura ao clube, encontrando o sr. Pizarro Filho, a quem agradeço a confiança que depositava na minha pes-

soa, mas que o meu ponto de vista continuava inalterado, pois não queria mais ocupar nenhum cargo na diretoria.

Soubes, domingo, que todos os diretores haviam ido à residência do dr. Egas e haviam obtido que ele, em princípio, aquiescesse em reassumir o cargo que havia renunciado, o que me trouxe contentamento, pois o dr. Egas é um homem digno e capaz, devendo, portanto, continuar exercendo a presidência do clube, onde é elemento dos mais destacados.

Na segunda-feira, à noite, soube que todo o esforço fora perdido, pois os comentários divulgados na imprensa provocaram a volta ao estado de renúncia irrevogável. Tais comentários, feitos em torno dessa reunião, causaram grande descontentamento ao dr. Egas de Mendonça, por virem a público fatos ocorridos dentro da sua residência e com número reduzido de pessoas de sua confiança.

Enviei-lhe uma carta, pedindo que, se tivesse alguma coisa a declarar, o fizesse, para que eu não ficasse em dúvida quanto à sua conduta. Diante disso, o dr. Egas, segundo também estou informado, declarou o firme propósito de se afastar definitivamente.

Hoje, fui surpreendido com as declarações prestadas a esse conjunto de pessoas pelo próprio dr. Egas de Mendonça, em que me aponta como causador do seu afastamento do clube!

Pergunto: quem, em sua consciência, poderá admitir que eu seja culpado dessa situação?

Depois de tudo quanto lhe disto, sr. redator, sou forçado a informar, em resposta ao dr. Egas de Mendonça, na sua entrevista a este jornal e ao sr. Mario Newton, que eu não fui entrevistado em um vespertino, a 27, que não poderia vir a público fazer qualquer comentário a respeito da minha situação de prestigar a diretoria atual, pois os mesmos senhores não haviam desautorizado publicamente a afirmativa que me já como autor de uma reforma que assistiria o clube. Tenho a convicção absoluta de que tanto o dr. Egas como o sr. Mario Newton de Figueiredo, que me colocaram num dilema, não justamente os dois elementos atualmente dentro do América que devem responder à pergunta que eles próprios fizeram, porque podem testemunhar que não se prestigiei sempre e se receberei um não de mim toda a cooperação que me solicitaram.

Quanto ao resto, guardo mais essa amarga experiência da minha vida esportiva. Felizmente, continuarei com empenho a cultivar com carinho a amizade de todos as pessoas que, acidentalmente, se enredaram neste caso que acabo de mencionar. Querem fazer-me responsável por fatos que ocorreram à minha revelia. Sempre coloquei o América acima de quaisquer competições pessoais e não seria agora, depois de tantos anos de atividade no esporte, que iria quebrar essa minha norma de proceder."

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 29 de Agosto de 1941

O GREAT WESTERN, DE RECIFE, TEVE GANHO DE CAUSA

A diretoria da C. B. D., ontem reunida, deu provimento ao recurso daquele clube contra o E. C. Recife — Outras resoluções da entidade máxima

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se ontem inesperadamente. Compareceram à reunião, que foi presidida pelo sr. Teixeira de Lemos, os srs. Joaquim Pizarro Filho, Celso de Barros e Castelo Branco.

Um dos principais assuntos da reunião consistiu na apreciação do

caso que envolve o jogador Manuel Arruda, que, tendo firmado contrato com o Great Western Clube, de Recife, assinou, outro, posteriormente, com o E. C. Recife, tendo este, para justificar sua atitude, declarado que o jogador em questão, não possuía a autorização de seus proprietores. A diretoria da C. B. D., após demorados debates, resolveu dar provimento ao recurso do Great Western, considerando válido o contrato que firmara com o jogador Manuel Arruda.

O sr. Francisco Borgonovo visitará hoje o Gavea Golf Clube e o Fluminense F. C.

O sr. Francisco Borgonovo, representante do comitê organizador dos primeiros jogos olímpicos pan-americanos, que se encontra nesta capital, em missão daquela comitê, visitará, hoje, acompanhado dos srs. Celso de Barros, secretário, e Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da C. B. D., o Gavea Golf Clube, às 9.30 horas, e o Fluminense F. C. às 10.30 horas.

INSISTENCIA JUNTO A ENTIDADE URUGUAIÁ

Tendo a Federação Uruguaiá de Futebol oficializado a C. B. D., informando que "fará todo o possível para a realização do campeonato sulamericano na segunda quinzena de janeiro e não na primeira, como fora estipulado" os membros da entidade máxima dos esportes no Brasil resolveram insistir na sua pretensão de que o certame seja iniciado depois da primeira quinzena daquele mês.

NOVAS FILIAÇÕES

Foi concedida na reunião de ontem, a filiação da Federação Espor-

tivo Espiritosantense em atletismo e voleibol e a Federação Pernambucana em natação, bem como aceitar a transferência da filiação da Federação Fluminense de Ciclismo e Motociclismo, para a Federação Fluminense de Esportes.

NATAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Ainda em reunião, a diretoria da C. B. D. resolveu aceitar uma sugestão do Fluminense F. C., desta capital, em consequência da qual remeterá uma circular aos estabelecimentos de ensino do país no sentido de ser incrementada, pela juventude escolar, a prática da natação.

O Fluminense perdeu dois destacados nadadores

Carlinhos e Heliodora embarcaram para os Estados Unidos

O Fluminense vem de perder dois de seus mais destacados nadadores.

Embarcaram, ante-onde, pelo "Brasil", para os Estados Unidos, onde vão estudar, Carlos Vasconcelos, o Carlinhos, e Bárbara Heliodora, a Heliodora. Ambos pertencem à equipe que, em abril próximo, levantou, de maneira brilhante, o Campeonato Carioca.

Carlinhos, aliás, sagrou-se mais tarde, campeão sulamericano, integrando o revezamento de 4x200 metros, vitoriosos no Chile.

Tanto Carlinhos como Bárbara Heliodora ficarão cerca de dois anos nos Estados Unidos, o que representará uma perda considerável para a equipe do campeão da cidade.

Joaquim x Casa Nova

Realiza-se, hoje, o encontro de pingue-pongue entre as equipes do E. C. Joazeiro e da Casa Nova.

O diretor técnico do E. C. Joazeiro, por nosterro intermédio, comparecerá, na sede, às 20 horas, de todos os amadores que praticam o elegante esporte.

OS RESERVAS OFERECERAM RESISTENCIA

O esquadra vascoino treinou, ontem, para enfrentar o Bonsucesso.

Os infantis rubros treinam, hoje, contra a Legião Verde

Para o ensaio que será realizado na tarde de hoje, em Campos Sales, estão convocados os seguintes jogadores: LEONARDO VERDE: Armando — Tom — Julio — Sampaio — Amilton — Valtir — Zé Carlos — Roberto — Cid — Nini — Amendolm — Murilo — João Paulo e Amorim.

INFANTIS DO AMÉRICA: — Valdir — Maciel — Salvador — Dard — Zé Carlos — Geraldo — Joaquim — Mauro — Cazuzu — Joãozinho — Luizinho — Mauri — Flavio — Honorio — Marino.

so, na tarde de depois de amanhã. Durante o exercício, notou-se a ausência do atacante Gonzalez, que, embora ligeiramente contundido, participará do prelo contra os leopoldenses.

A equipe titular, apesar da resistência que lhe foi oferecida pelo conjunto de reservas, conseguiu vencer pela contagem de 4-2.

Os "teams" treinaram assim formados:

TITULARES — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Daumont; Manuel Rocha, Alfredo I, Carlos Leite, Mulambo e Orlando.

RESERVAS — Valdir; Orlando II e Carlinhos; Hildegarde, Paulista e Argemiro (Faca); Armandinho, Alfredo II, Durval, Nino e Valdir II.

Os "goals" dos vencedores foram feitos por Mulambo, C. Leite, Manuel Rocha e Alfredo I, e os dos vencidos, por Durval e Armandinho.

AMEAÇADO PELO VASCO, O TÍTULO DE INVICTO DO AMÉRICA

Outra rodada sensacional do Campeonato de Basquetebol, hoje à noite

Outra rodada sensacional do Campeonato de Basquetebol está marcada para hoje, à noite.

O América, que alem de líder é o único invicto no Campeonato, vai enfrentar o Vasco, no rink de São Januário.

Embora seja favorito, o quando rubro muito terá que lutar para triunfar.

O Tijuca, que vem de quebrar a invencibilidade do Botafogo de Regatas, receberá a visita do Riachuelo, que tera-feira última, obteve um triunfo expressivo sobre o Botafogo F. C.

Finalmente, jogará o Fluminense e o Botafogo F. C., colocados em terceiro lugar na tabela, com duas vitórias e duas derrotas.

A resenha, com as autoridades

que controlarão os encontros, é a seguinte:

VASCO x AMÉRICA

Quadra da rua Abílio.

Haroldo Oest — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Merquihão — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Helio da Veiga Martins — cronometrista; Heitor Gonçalves — apontador e Rubem Rocha — delegado.

TIJUCA x RIACHUELO

Quadra da Rua Conde de Bomfim.

Afonso Lefever — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Rubem P. Cea — cronometrista; Carlos S. do Couto — apontador e Antonio C. Braga — delegado.

FLUMINENSE x BOTAFOGO F. C.

Ginásio da Rua Alvaro Chaves.

Aladino Astuto — árbitro do 2.º

e fiscal do 1.º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Rubem Cerqueira Lima — cronometrista; Alberto Alves Nogueira — apontador e Renon F. da Costa — delegado.

Realiza-se, hoje, o encontro de pingue-pongue entre as equipes do E. C. Joazeiro e da Casa Nova.

O diretor técnico do E. C. Joazeiro, por nosterro intermédio, comparecerá, na sede, às 20 horas, de todos os amadores que praticam o elegante esporte.

O REGULAMENTO DISCIPLINAR DO ÁRBITRO AS PENALIDADES A QUE ESTÃO SUJEITOS OS JUIZES

Continuamos, hoje, a divulgação do código disciplinar dos árbitros:

38 — não ter o devido zelo com as coisas e objetos pertencentes ao jogo, estando ou não sob sua responsabilidade direta; (M).

39 — negar-se a receber a remuneração que for sua, pelos jogos em que funcionou; (M).

40 — publicar ou contribuir para que sejam publicados fatos ou documentos afetos às autoridades da Federação, que possam concorrer para desprestígio da mesma, ou ferir a sua disciplina, bem como externar de público opiniões sobre assuntos que as mesmas estejam assumindo, sem a necessária permissão; (G).

41 — não iniciar, por sua culpa, os jogos à hora previamente determinada; (G).

42 — deixar de providenciar para que o clube local mude de camisa, quando houver confusão causada pela semelhança de uniforme, recusando sempre o direito do São Cristóvão Atlético Clube, cujo uniforme é branco; (G).

43 — não cumprir as formalidades estabelecidas para a súmula; (G).

44 — agredir jogador de qualquer dos quadros disputantes; (G).

45 — agredir um seu auxiliar; (G).

46 — agredir qualquer assistente; (G).

47 — não entregar a súmula, no prazo determinado; (G).

48 — deixar de mencionar na súmula ou relatório, com fidelidade, clareza, precisão e minuciosidade, os fatos mais verificados no transcurso do jogo, seus intervalos e interrupções, rotadamente as infrações cometidas pelos jogadores, jogadores, assistentes ou autoridades da Federação, ou não indicar, se possível, os nomes dos jogadores por eles serem responsáveis; (G).

49 — transferir ou suspender um

VENCIDO O BOTAFOGO!

PELA CONTAGEM DE 4-3 BAQUEARAM OS TITULARES, ALVI-NEGROS

Bastante movimentado foi o exercício oferecido ontem, pelos profissionais botafoguenses.

Depois de dois tempos, que tiveram a duração regular, o quadro de reservas saiu vencedor, pelo "score" de 4-3.

A turma efetiva atuou desfalcada de Caleira, que, segundo se presume, não atuará no jogo de domingo próximo contra o Canino do Rio, no gramado niteroiense em virtude da contusão que sofreu.

Os "goals" dos reservas foram marcados por Pirica, Tadique, Cesar e Rul Carneiro, e os dos efetivos, por Pascoal (2) e Geninho.

As equipes jogaram assim organizadas:

TITULARES — Brandão, Araraquara e Graham Bell; Procopio,

Santamaría e Zorzi, Pascoal, Geninho, Heleno, Geraldino e Patesco.

RESERVAS — Almoré; Sabino e Borges (Bibi); Braz, Rodrigo e Laxia; Tadique, Serrahieiro, Rul Carneiro, Cesar e Noronha (Pirica). Mario Viana dirigiu o treino.



A situação interna do América F. C. continua muito séria. Tudo quanto está acontecendo agora teve como origem as desastrosas declarações do primeiro vice-presidente, nas quais chamava de "assassina" a "reforma Avelar", e pedia que a imprensa ajudasse a salvar o América, ameaçando de morte de inanção, se não disputasse a parte final do campeonato entre os seis primeiros colocados! Esse vice-presidente tem sido a taca de fel do América, em virtude da ação perniciosa que desenvolve dentro do clube, as situações, disseminando a zizania, "dividindo para reinar". A prova do prestígio de Antonio Avelar pode ser encontrada também neste particular: bastou que o primeiro vice-presidente fizesse as absurdas afirmativas que preanunciavam a morte do "clube", para que surgisse, espontaneamente, e eloquentemente, a indicação do nome de Avelar como a esperança maior do grande clube! O que a F. M. F. apresenta como "reforma Avelar", isto já tem sido dito e repetido, é um amontoado de incongruência que a Comissão Legislativa legou ao "re"so futebol. No entanto, a "reforma Avelar" estivesse vigorando em toda a sua plenitude, poderia ser o seu autor culpado das deficiências da equipe profissional ou da ineficácia das providências tomadas pela diretoria no sentido de evitar a triste colocação do clube no campeonato? Possivelmente não! Devido à entrevista infeliz, o sr. Joaquim Pizarro Filho ergueu-se em defesa do nome de Antonio Avelar. Como homem livre, exteriorizou sua opinião pessoal a respeito do amigo, dizendo que, no momento atual, só de poderíamos nos orgulhar dos "americanos", de vez que só tem amadurecido no clube e está afastado da sua política interna. Foi o primeiro vice-presidente, com a entrevista a que me referi, que lançou a semente da discordância no seio do clube. O América não pode perder um Antonio Avelar para ficar com a "raposa velha"! Se o primeiro vice-presidente é, de fato, "americano", resta-lhe o recurso de prestar um grande serviço ao América, deixando-o, de uma vez para sempre, livre da sua influência negativa!

José BRIGIDO.

Irã a S. Paulo o Flamengo

Jogará contra o Corinthians, na próxima quarta-feira

Está resolvida a ida do Flamengo a São Paulo onde jogará contra o Corinthians na noite de quarta-feira próxima, prelo que será travado no estádio de Pacaembu.

A embaixada do gremio rubro-negro seguirá pelo noturno de segunda-feira vindoura.

"Balipodo" em vez de futebol

Sugestão apresentada ao Ministerio da Educação

Como já foi noticiado, o ministro Gustavo Capanema, em julho último, assinou portaria designando uma comissão, constituída dos srs. Antenor Nascimentos, Jaques Raimundo e Afonso Varzea, para, nos termos do artigo 45 do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril do corrente ano, estudar e organizar o plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas nos desportos.

Agora, s. ex. acaba de receber do sr. Alcides Carlos d'Archanhy, residente nesta capital, uma fundamentada contribuição aos trabalhos que se estão realizando nesse sentido.

O sr. Alcides d'Archanhy sugere que sejam definitivamente substituídos por "balipodo", neologismo que formou o termo "futebol" e todos os outros que até hoje foram criados para fazer-lhes às vezes. O trabalho que apresentou consta de 52 páginas.

José BRIGIDO.

A delegação do Shell E. C. segue, hoje, para S. Paulo

Pelo trem noturno de hoje segue para a capital paulista a delegação esportiva do Shell E. C., o conceituado gremio formado por empregados da Anglo-Mexicana, que vai àquela cidade efetuar a disputa anual da "Taça Wright" com o quadro de futebol do Anglo-Mexican F. C., local.

A caravana vai constituída por numerosos socios, além dos integrantes do "team" e dos diretores, chamando a mesma o sr. T. L. Saven.

Acompanha a delegação do Shell S. C. o nosso colega de imprensa A. P. Carvalho, antigo cronista esportivo.

Os diretores do Anglo-Mexican F. C. prepararam uma brilhante recepção aos seus colegas do Rio constando do programa um passeio a Santos.

CAFÉ AMORIM

Sempre o Melhor Sempre o Mesmo

Em todos os bons armazens Torrefação, telefone: 42-2928

CONCURSO DE DANCAS NA PRA-3!

TODOS OS DOMINGOS, AS 17 HORAS, O

Radio Clube do Brasil

realiza, nos seus luxuosos estúdios, elegantes e sensacionais

CONCURSOS DE DANCAS

INSCREVA-SE HOJE MESMO COM O SEU PAR E CONCORRA AOS PREMIOS DE 100000 E 500000

Radio Clube do Brasil

ED. CINEAC

Treinou desfalcado o Bangü VENCERAM OS TITULARES POR 4-0

Reina grande entusiasmo nas hostes bangüenses pelo cotejo de domingo contra o Flamengo, líder do campeonato.

Ainda ontem, treinou o conjunto suburbano e os efetivos venceram os reservas, com facilidade, por 4-0, "goals" de Anito (2), Odir e Jarbas.

80 não treinaram os profissio-

nais Luis, Madureira e Antonio, que foram poupados.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Silvio, Tião, Anito, Jarbas e Odir.

RESERVAS — Atlante, Marim e Rodrigues; Carlinhos, Otacilio e Eudino; Bituca, Gama, Brasilino, Peçanha e Laert.

Estranho como pareça

Por John Hitz



O CANAL DE PANAMÁ EM MINIATURA:

UM PEQUENO MODELO DO GIGANTE CANAL É UTILIZADO PARA O CONTROLE DO SEU FUNCIONAMENTO. ATÉ AS EMBARCAÇÕES SÃO A REPRESENTAÇÃO DAS.

O CONTROLE DO MOVIMENTO DO CANAL DE PANAMÁ

Esta obra prima da engenharia moderna, cujo quarto de século se comemora não há muito, é um dos pontos vitais tanto da defesa dos E. U. como também do comércio marítimo. Para ele convergem de rotas comerciais de um oceano para outro, desde a sua abertura, nada menos de cem mil navios, com uma carga de quinhentos milhões de toneladas. Para controlar a circulação, os Estados Unidos, por meio de um sistema de controle, miniatura das próprias embarcações, controlam a movimentação, de maneira que todos os movimentos das embarcações sejam observados pelos operadores.

A SEGUIR: — Qual o presidente dos E. U. que era primo da rainha Elizabeth.